

DANIEL SAVIOLI

O poder da
Mulher
Rara

ENCANTE UM
HOMEM
SEM
JOGUINHOS

Sumário

Introdução	08
Piores erros e como evitá-los	10
Principais erros: não cometa nenhum deles	11
Brigas, conflitos e discussões	18
Seu maior inimigo	22
Nunca faça isso	25
Conversa esfriou e agora? Veja o que fazer	28
Explicando seu passado para ele	32
Cometi um erro e agora? Veja como reverter	36
Conversas Iniciais	39
Primeiras conversas	40
Puxar assunto	44
Como manter a conversa fluindo	47
Áudios, imagens e vídeos	51

Assuntos proibidos	55
Timing	59
Trejeitos e autorias	63
Seduza Falando Pouco	67
Puxar assunto	68
Assuntos interessantes	73
Controle da comunicação e o pico de atenção	77
Encerrando as conversas	80
Fale indiretamente (ande pelas bordas ao invés de pular de cabeça)	83
Faça ele te querer rápido	88
Conversas profundas	89
Comportamento de certeza declarada (pequenas situações)	95
Como reverter uma conversa	99
De um show ao falar o que é um relacionamento	103

Demonstre controle emocional e explique isso	107
Regras simples que fazem ele se deslumbrar	110
Como não ser enrolada / simples	111
Perguntas que encantam	115
Controle a conversa sem esfriar	120
Mude as certezas dele sobre querer se relacionar	122
Dia a dia	126
Tipos de respostas (secas, amigáveis, provocativas e curiosas)	127
Tempo de respostas	132
Imprevistos que seduzem	136
Vulnerabilidade sedutora	139
Detectar mentiras	143

Pós Encontro	146
Quem deve procurar quem depois do primeiro encontro	147
Ele não me mandou nada depois do encontro e agora?	149
Faz tempo que não nos vemos, e quero chamar ele: como fazer isso?	152
Estamos saindo e gosto dele, ele falou sobre sexo, quando transar?	156
Estamos saindo há três meses, estamos gostando um do outro, mas ele não quer namorar.	159
Amando viver	162

O autor

Sou como muitos outros, um homem com inseguranças e perguntas sobre a vida, no entanto, hoje em dia, isso não é tão evidente para as pessoas que me conhecem. Desde a minha infância, tenho me questionado sobre como viver de maneira que as pessoas gostem de mim, mas a resposta para tais questões só veio na fase adulta, quando decidi me dedicar a entender como conquistar uma mulher e fazê-la desejar minha companhia.

Por isso, quero expressar minha gratidão a todas as centenas de pessoas e seus estudos que me trouxeram até aqui, permitindo-me finalmente desfrutar de uma vida de qualidade, em todas as áreas possíveis. Minha vida não é perfeita, mas a maior parte do tempo me sinto incrivelmente satisfeito e realizado.

Agradeço também àqueles que me apoiaram e também àqueles que me diminuíram, pois muito do que sou hoje é resultado do que essas experiências geraram em mim, impulsionando-me a ser uma pessoa melhor.

*Além disso, dedico um agradecimento especial
à minha esposa, Nicole,
cuja relação me deu a confiança e
a certeza necessárias para compartilhar
e provar a você que o amor e a
vida amorosa podem se assemelhar a
um conto de fadas.*

*Contudo, para alcançar isso, você
precisa compreender alguns fatos da vida real.*

O amor tem diferentes versões

O amor é uma experiência que pode se manifestar de diversas maneiras. Você pode amar alguém que não compartilha os mesmos sentimentos; você pode gostar de alguém, mas não o suficiente para construir uma história juntos, ou, de repente, o que você sentia por determinada pessoa simplesmente desvanece, e tudo parece perder o sentido.

Da mesma forma, isso também pode acontecer com a outra pessoa, deixando dúvidas, incertezas e, às vezes, feridas em nossos corações. Apesar disso, o amor continua sendo um dos temas mais fascinantes da sociedade, inspirando milhares de músicas, livros, filmes e obras de arte.

Este livro é moderno, prático e simples, abordando informações essenciais para ajudá-la a construir relacionamentos saudáveis e conquistar o homem dos seus sonhos com facilidade. Meu objetivo é mostrar como você pode **criar oportunidades para encontrar o homem certo**, aquele que realmente vale a pena.

Além disso, vou revelar quais comportamentos despertam desejo e quais afastam um homem. O amor não é uma questão de sorte e não acontece por acaso, o amor é uma ação que começa com a dedicação a si mesma, em primeiro lugar. Se você compreender esse conceito e colocá-lo em prática, os “bons” homens que você tanto deseja encontrar virão até você com surpreendente facilidade.

Neste livro, explico com detalhes as três regras simples para fazer um relacionamento funcionar. Basicamente, você precisa:

- 1.** aprender comportamentos que lhe permitirão escolher os homens que mais lhe interessam;
- 2.** compreender como os homens pensam e tomam decisões em relação às mulheres; e
- 3.** criar uma perspectiva que ofereça soluções para seus relacionamentos em todas as suas fases.

Estou certo de que você ficará surpresa e desejando ter tido acesso a este conteúdo anteriormente! Aguardo você no meu Instagram, [**@daniel.savioli**](#), para me contar essa experiência.

Piores erros e como evitá-los

Principais erros: não cometa nenhum deles

No primeiro capítulo do nosso livro “Conquistando Meu Amor” vamos explorar os erros mais comuns que podem prejudicar o encantamento e o desenvolvimento da conversa quando você está conhecendo alguém com o objetivo de se relacionar. Você vai entender como se comunicar e se posicionar para que esses erros não atrapalhem a construção de uma relação sólida e satisfatória.

Erro 1:

Não deixar claras as suas intenções

Muitas vezes, o primeiro — e principal — erro que as pessoas cometem ao iniciar um relacionamento é a **falta de clareza sobre suas próprias intenções** na vida. Você já teve uma conversa com alguém sem ter ideia do que você espera ou não espera da relação? Isso acontece com mais frequência do que podemos imaginar. Por isso, é fundamental que você **tenha um entendimento claro de suas próprias intenções na vida** — e isso não vale só para lidar com relacionamentos amorosos, mas também com todas as pessoas ao seu redor.

Quando você for se comunicar, ou ao surgir uma divergência ou uma situação desfavorável, a primeira coisa que você deve fazer antes de iniciar qualquer conversa é deixar suas reais intenções claras. A comunicação eficaz começa, sem dúvida, com a expressão de suas intenções, sem imposições:



**Quero relacionamentos claros e transparentes.
Esta sou eu, por isso...**

Esse simples ato de clareza pode evitar diversos mal-entendidos e conflitos desnecessários.

Erro 2:

Tentar se impor ao outro

Este erro está relacionado ao anterior, pois quem não deixa claro as suas intenções geralmente **quer se impor ao outro**. Mas tentar forçar uma conversa, impondo suas expectativas ao parceiro, pode levar a desentendimentos e conflitos ainda maiores, tentar mostrar ao outro que você é diferente, de forma impositiva, ou que ele não está acostumado a alguém como você, só cria um ambiente de conflito e egoísmo.

O objetivo é **expressar seus pontos de vista e entender os pontos de vista do outro**, em vez de criar uma competição. Por isso, não tente impor suas ideias ou forçar o outro a entender o que você pensa. O segredo está em esclarecer as suas intenções, não em insistir que o outro veja as coisas do seu jeito. Deixar claro o que você deseja é muito mais eficaz do que tentar impor sua vontade; afinal, não se trata de uma iniciar uma competição, mas sim de chegar a um entendimento mútuo.

Erro 3:

Justificar seus erros com erros dos outros

Outro erro comum é justificar os seus próprios erros com os erros do outro — “fiz isso porque fulano me falou tal coisa” ou “pensei aquilo de você porque sicrano me disse que você tinha ido em tal lugar”. Culpar terceiros, como amigos ou familiares, ou atribuir suas ações a um mal-entendido não é a maneira certa de lidar com os conflitos. Em vez disso, é importante **reconhecer os seus próprios erros**. Assuma a responsabilidade por suas ações e pela má comunicação que você gerou. Isso não significa que você deve se rebaixar, mas sim que você precisa demonstrar maturidade ao admitir que cometeu um erro e estar disposto a corrigi-lo.

Erro 4:

Forçar a resolução quando o outro não está pronto

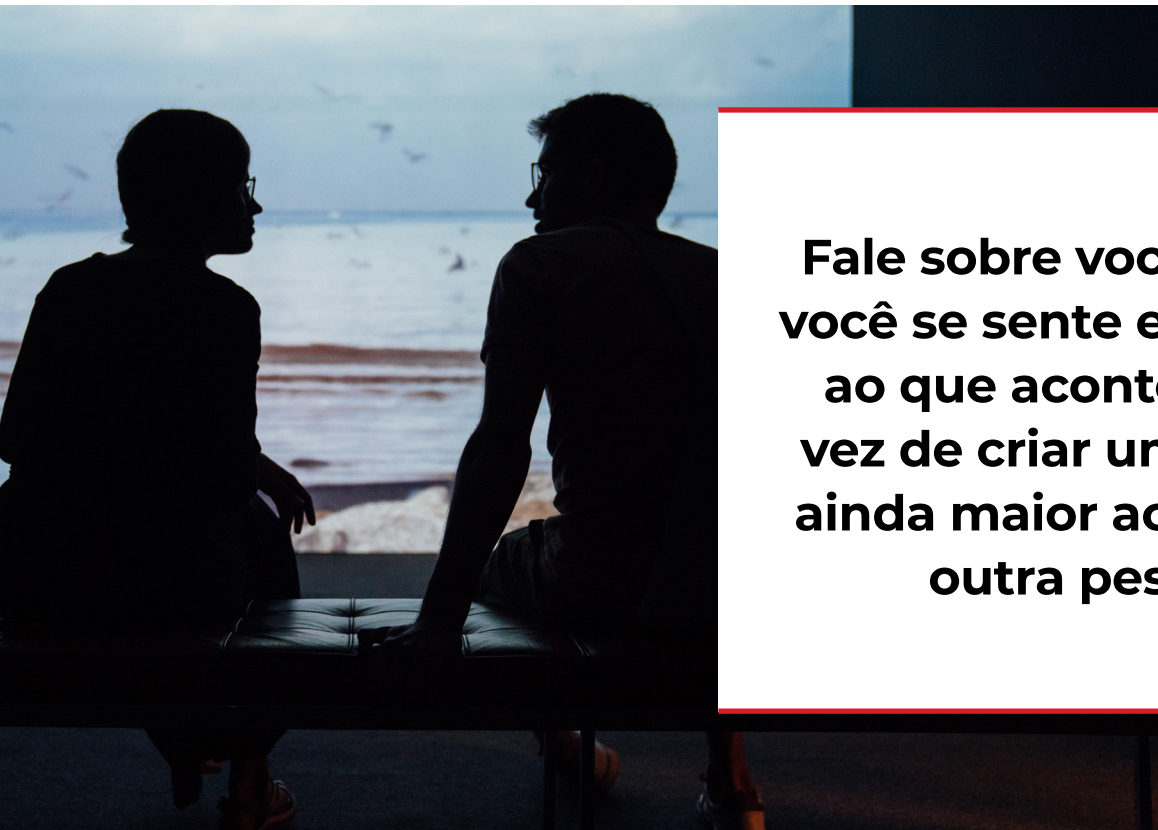
Relacionamentos têm seus próprios ritmos e momentos. Por isso, um erro grave é forçar uma resolução quando o outro não está pronto para discutir ou resolver o problema. Cada pessoa tem suas próprias circunstâncias, percepções e sensações, e forçar uma conversa pode levar a um resultado desagradável. Talvez o outro esteja passando por um momento delicado em outra área da vida naquele momento e não esteja bem para conversar com você.

Nesse caso, a melhor solução é respeitar o tempo do outro e, assim, estar disposto a ceder quando a pessoa não está no estado adequado para discutir. Forçar a barra, querer as coisas somente no seu momento, só aumentará a ansiedade e afastará o outro.

Erro 5:

Atacar o outro na comunicação

Comunicar de uma maneira que ataca o parceiro é um erro que deve ser evitado a todo custo. Em vez de apontar o dedo e culpar o outro, **concentre-se em expressar como as ações ou as palavras do parceiro afetam você**. Desse modo, você evita acusações diretas e comunica ao outro como você se sente em relação à situação. Isso abre espaço para uma comunicação mais saudável e construtiva. Então, apresente seus próprios sentimentos e pensamentos, em vez de criticar o outro, pois uma comunicação agressiva só cria hostilidade e prejudica a relação.



Fale sobre você e como você se sente em relação ao que aconteceu em vez de criar um conflito ainda maior acusando a outra pessoa.

Erro 6: Deduzir e julgar prematuramente

Outro erro comum é tentar deduzir e julgar o parceiro com base em preconceitos, estereótipos ou experiências passadas. Cada pessoa é única, e tentar adivinhar o que o outro pensa ou sente sem ouvir atentamente é prejudicial. Isso invalida o próprio ser com quem você está convivendo. Por isso, evite generalizações e dê ao relacionamento tempo para se desenvolver, permitindo que a outra pessoa se revele gradualmente, e esteja disposto a conhecê-la. O ideal é conhecer o outro — seus valores, origens, prioridades — sem deduzir ou julgar antecipadamente.



Erro 7:

Ter pressa para ser compreendida

Não tenha pressa para se explicar ou para ser completamente aceita. Relacionamentos saudáveis envolvem um **processo de descoberta contínua**. Por isso, não é necessário revelar todos os detalhes de sua vida de uma vez ou convencer o parceiro a gostar de você rapidamente. É importante que a relação se desenvolva naturalmente, por isso vá compartilhando partes de si mesma aos poucos. Afinal, você não precisa adivinhar o que o outro está pensando ou querendo e também não vai compreender tudo ou ser compreendida de uma hora para outra.

Lembre-se de esclarecer as suas intenções e se comunicar de forma eficaz, o diálogo é fundamental no processo. Um relacionamento é como uma dança, os movimentos devem ser coordenados, não bruscos. É, portanto, uma arte que exige paciência e compreensão.

Ao evitar esses erros comuns, você tem mais chances de construir um relacionamento sólido, duradouro e feliz.

—| *Brigas, conflitos e discussões* |—

Na jornada de conquistar e manter o amor que desejamos, é essencial entender como lidar com as brigas, conflitos e discussões que surgem em um relacionamento. Para isso, é necessário compreender, em primeiro lugar, o que é uma briga. Na essência, as brigas e **conflitos representam a defesa dos nossos espaços individuais.**

Cada um de nós é um ser com um espaço pessoal, que compreende nossas vontades, sonhos, expectativas, desejos, crenças e acordos.

Quando entramos em um relacionamento, esses espaços se entrelaçam, e nesse momento podem surgir os desentendimentos. Por exemplo, quando dois indivíduos têm ideias divergentes sobre um assunto, seus espaços colidem como vetores se cruzando — e quanto mais importante é uma ideia ou valor para alguém, maior o impacto quando isso entra em conflito com outra pessoa.

*No entanto, o choque de ideias e pontos de vista é uma parte natural da vida e dos relacionamentos. **A chave para lidar com essas situações é a disposição para se realinhar.***

Se ambos têm boa vontade para chegar a um acordo, é possível encontrar um terreno comum e seguir adiante juntos. E, para que haja um acordo entre ambos, é preciso que cada um compreenda e exponha, de forma clara e saudável, determinadas questões.

Valores pessoais e prioridades inegociáveis

Entender o que são e quais são os seus valores pessoais e prioridades inegociáveis é fundamental. Pois essas são as **circunstâncias das quais você não está disposto a abrir mão** por nenhum motivo. Por exemplo, se você valoriza muito a proximidade com sua família, e o seu parceiro mora distante e deseja que você se mude no futuro, isso pode gerar conflitos.

Se as prioridades e os valores inegociáveis de vocês foram muito diferentes, o desacordo pode ser profundo a ponto de se tornar um obstáculo intransponível e um indicativo de que vocês não são compatíveis para um seguir uma vida juntos. Mas existem também prioridades negociadas, são as questões que podem ser discutidas e ajustadas ao longo do tempo, como horários ou atividades de lazer, por exemplo. Nessas áreas, é importante estar disposto a discutir e ajustar suas prioridades à medida que a relação evolui.

Não é necessário — nem possível — concordar em tudo, mas **os valores e as prioridades precisam se encaixar para que ambos construam um relacionamento saudável e duradouro**. Então, lembre-se de que ter valores e visões de mundo diferentes é natural, mas a forma como você lida com isso é o que fará a diferença na qualidade do seu relacionamento. Além disso, é fundamental entender que algumas ideias são realmente opostas e — nesses casos — o relacionamento não será possível, portanto suas intenções precisam estar claras, assim como as de seu parceiro.

É importante lembrar que nem sempre é uma questão de quem está certo ou quem está errado, são apenas espaços que nunca vão se encaixar, ideias que nunca vão dar certo juntas.



Por isso, **compreender a origem dos conflitos, respeitar os valores e limites pessoais e manter uma comunicação clara e saudável** são passos essenciais para construir um relacionamento duradouro e harmonioso.

E, para isso, ambos precisam ter a disposição de compartilhar e ajustar os seus espaços.

Seu maior inimigo

Uma vez que a boa comunicação é a chave para que uma relação se desenvolva bem, o maior inimigo do seu relacionamento são os “textões” que, na maioria das vezes, sugerem uma comunicação que não é clara, muito menos eficiente. Em primeiro lugar, é importante entender que enviar mensagens de texto não é a melhor forma de se comunicar, principalmente para lidar com situações importantes em um relacionamento.

Por isso, a menos que você esteja realmente a milhares de quilômetros de distância dele, é preferível optar por uma comunicação por vídeo, por áudio, ou melhor ainda, resolver a questão pessoalmente.

A razão para isso é que a comunicação humana envolve diversos fatores sensoriais, como a linguagem corporal, a entonação de voz e outros aspectos que não podem ser transmitidos por mensagens de texto.

Quando você envia um “textão”, é como se estivesse tentando impor seus pensamentos, vontades, intenções e experiências à força. Aliás, se você envia um “textão”, geralmente é porque se sente ignorada ou desvalorizada. No entanto, a mensagem escrita, especialmente uma longa e densa, nem sempre é bem recebida, pois o outro pode não estar disposto a investir tempo para ler tudo aquilo. Inclusive, isso pode fazer com que ele se afaste e sinta uma certa repulsa pela situação.

Além disso, mandar um “textão” também pode ser interpretado como um sinal de desespero, como se você estivesse enviando um último esforço para chamar a atenção, especialmente se vocês já não estiverem se comunicando bem. Sendo assim, na maioria das vezes, a mensagem é recebida como um problema, uma bomba, ou algo que simplesmente incomoda o seu parceiro.

É como se você tentasse impor sua visão de mundo e seus pontos de vista sem se importar com a receptividade do outro.

Resolva uma coisa por vez

Também é importante levar em conta que os seres humanos têm uma capacidade limitada de absorção de informações de uma única vez, e os homens, em particular, têm a tendência de não ler “textões”. Eles costumam olhar apenas as primeiras e as últimas linhas da mensagem para ter uma ideia geral do conteúdo. Além disso, dificilmente uma mensagem de texto longa é bem escrita e organizada a ponto de levar o outro a valorizar suas palavras e entender o que é realmente importante para você.

Por isso, o ideal é resolver uma coisa por vez, assim você pode se aprofundar e expor as informações de maneira mais eficaz. Na comunicação, você deve tratar os assuntos um de cada vez para que o outro possa entender e absorver suas ideias de forma clara e organizada.

Lembre-se de que a comunicação é essencial para o sucesso de qualquer relacionamento, e **a forma como você se comunica pode determinar o resultado**. Então, em vez de enviar um “textão”, leve o outro a sentir a sua falta ou a querer conversar com você. Se isso acontecer, é um sinal de que vocês estão se comunicando de modo mais eficaz. Afinal, a comunicação deve ser uma via de mão dupla, na qual ambas as partes são ouvidas e compreendidas.

Nunca faça isso

Se você está em um processo de conquista, o que você nunca deve fazer é se declarar. Mas calma, você já vai entender onde a declaração se encaixa em um relacionamento.

O homem, de modo geral, foi criado com a ideia de que as coisas na vida precisam ser conquistadas. Nada é entregue de mão beijada, e quando é, costuma não ser valorizado. **Tudo que vale a pena requer esforço, tempo e dedicação.** Ainda que de forma inconsciente, essa é a mentalidade geral. E, como você já deve saber, uma relação sólida e significativa é algo que requer tempo e esforço para ser construída.

Sendo assim, quando uma mulher faz uma declaração de amor precipitada, ela pode passar a mensagem errada, ou seja, o homem pode sentir que a relação está se movendo rápido demais, ou que **ele não teve a chance de se dedicar o suficiente para merecê-la.** Ou seja, ao fazer uma declaração de amor, você está colocando todo o seu afeto e emoção em um único momento, o que pode fazer o homem se sentir incapaz de corresponder a esse nível de intensidade, especialmente se a relação ainda não atingiu um estágio sólido.

Então toda declaração precipitada, isto é, **antes de haver um compromisso entre vocês**, vai soar como um peso ou um ataque para ele. Por isso, o momento certo para que essa declaração seja valorizada é quando o homem está se esforçando, com atitudes, para conquistar seu afeto. E, acredite, se ele realmente sente algo por você, sem dúvida, vai se empenhar para provar que vale a pena.

O Processo de Conquista

Entender que a sedução e a conquista são processos graduais é fundamental. A vida, em sua essência, é cheia de altos e baixos, e os relacionamentos não são diferentes, eles passam por picos e vales. E é normal e ideal que seja assim.

Por isso, em vez de fazer uma declaração de amor precipitada, é mais eficaz **demonstrar o que você sente através de pequenos gestos e sinais de aprovação**. Você pode expressar o que gosta e valoriza nele aos poucos, sem atropelar o processo. É como se você estivesse adicionando gotas a um canudo, não jogando um litro de uma só vez.

Além disso, você permite que o relacionamento se desenvolva de maneira mais natural e **que os sentimentos cresçam de forma genuína**. Então, reserve as declarações para quando vocês estiverem num relacionamento sólido, no namoro, por exemplo. O segredo consiste em manter o equilíbrio, seguir o curso natural da conquista e aguardar o momento oportuno para uma declaração amorosa, assegurando que ela seja significativa e valiosa para ambos, sem causar distanciamento ou interrupções no processo.

Conversa esfriou e agora? Veja o que fazer

Você começa a conversar com alguém, o seu processo de conquista está fluindo, e de repente, a conversa esfria. Apesar de ser uma questão frequente, não é o ideal que isso aconteça. Mas, afinal, o que fazer para a conversa não esfriar?

*Em primeiro lugar, é importante destacar que **existe uma diferença entre a conversa esfriar e o interesse da outra pessoa diminuir**. Entender essa distinção é fundamental para saber o que fazer neste momento.*

Imagine o seguinte cenário: duas pessoas se encontram e trocam mensagens. A conversa começa com um simples “oi”, evolui para compartilhar histórias sobre interesses em comum, como viagens e trabalho, e parece promissora. No entanto, em algum momento, a conversa começa a esfriar.

O que leva uma conversa a esfriar?

O erro mais comum nessa situação é o **excesso de comunicação**, ou seja, conversar por muito tempo de uma vez só. As mensagens são trocadas em ritmo acelerado, pulando de um tópico para outro, e os detalhes são deixados de lado, fazendo com que a conversa não tenha a profundidade necessária. Então, neste momento, a pergunta é: como evitar esse deslize?

A chave está em manter a conversa significativa e aprofundada. Então, em vez de pular rapidamente de um tópico para outro, concentre-se em explorar um assunto por vez. Ao discutir uma viagem, por exemplo, leve a conversa a um nível mais profundo, explorando detalhes como o local exato, as experiências memoráveis, planos futuros, se ele moraria lá. Dessa forma, **a conversa se torna mais envolvente** e propensa a discussões significativas, além de vocês se conhecerem melhor.

Além disso, outro erro comum é a **comunicação exagerada**, isto é, o excesso de mensagens, isso pode afastar a outra pessoa. Em vez disso, é fundamental manter um **ritmo equilibrado na comunicação**. Não tenha pressa e saiba o momento certo de encerrar a conversa — ou tentar um encontro pessoalmente —, a fim de manter o próximo momento interessante.

Neste ponto, vale comentar também sobre a **exposição excessiva**. A exposição dos valores é, sem dúvida, uma questão muito importante para um relacionamento, no entanto, não é necessário revelar todos os detalhes pessoais de uma só vez. O mistério é atraente, e a **descoberta gradual e contínua faz parte do processo de conquista**, por isso evite a superexposição e saiba dizer “não” quando as coisas estiverem indo rápido demais. Lembre-se de que a conquista é um processo a ser apreciado, portanto, deixar uma aura de mistério pode ser a chave para manter vivo o interesse.



Identificar a falta de sintonia pode fazer parte do processo

Em alguns casos, a conversa esfria devido à falta de sintonia entre as pessoas, e é fundamental saber reconhecer quando isso acontece. Se a outra pessoa não compartilha seus valores, não se interessa por sua personalidade ou não se conecta com seu estilo — o contrário também pode acontecer —, é natural que o interesse diminua. Isso não é um erro, mas uma oportunidade de perceber que a compatibilidade pode ser limitada.

Em resumo, uma conversa que esfria é uma situação comum, mas pode ser evitada. Você pode lidar com isso de maneira eficaz, mantendo a conversa interessante, equilibrando a comunicação e revelando seus valores pessoais aos poucos. Não revele todos os detalhes sobre você de uma só vez e também esteja atenta aos sinais de falta de sintonia. Lembre-se, é a qualidade, não a quantidade, que faz a diferença na conquista.

Explicando seu passado para ele

Neste capítulo, vamos abordar um ponto fundamental na construção de um relacionamento sólido: como compartilhar seu passado da forma certa. À medida que nos envolvemos em um relacionamento, é natural sentir o desejo de abrir nosso coração e compartilhar experiências passadas. No entanto, é importante fazê-lo **com cuidado e aos poucos**, a fim de gerar um entendimento mais profundo, em vez de causar mal-entendidos.

Antes de tudo, ninguém nos entenderá completamente — muito menos no início de um relacionamento. Seu passado, suas escolhas, suas motivações são partes de quem você é e, às vezes, elas são difíceis de compreender.

*Por isso, é importante perceber que, especialmente quando você está conhecendo alguém, **as informações sensíveis sobre seu passado podem ser interpretadas de maneira errada.***

Se você compartilhar experiências negativas logo no início, pode gerar pensamentos e preocupações desnecessárias na mente da outra pessoa.

Por exemplo, se você mencionar que já sofreu abuso em relacionamentos anteriores, o outro pode começar a questionar se você atrairá mais problemas, se você possui baixa autoestima ou se seu ex abusivo ainda é uma ameaça. Desse modo, expor demais o seu passado, sobretudo relacionamentos passados, pode levar a comparações e julgamentos. O novo parceiro pode começar a questionar como vocês dois se encaixarão ou se o relacionamento de vocês também terminará da mesma forma. Afinal, é natural para as pessoas compararem suas histórias com o que elas conhecem, e muitas vezes essas comparações são imprecisas e injustas.

Portanto, o segredo está em **escolher o momento certo para falar e compartilhar apenas o que é necessário**. Em vez de se aprofundar muito cedo, opte por conversar sobre assuntos mais leves e menos complicados de sua vida no início. Compartilhe histórias sobre sua infância, suas paixões, seus gostos e desgostos, sem entrar em detalhes de relacionamentos anteriores.

Seja sua amiga ao compartilhar seu passado

Assim como uma amiga que respeita sua privacidade e não conta sobre a sua vida a qualquer um, você também deve ter cuidado com o que compartilha. Seja sensível às necessidades do novo relacionamento e pense antes de revelar detalhes que podem não ser relevantes ou apropriados naquele momento.

É importante lembrar que você não está escondendo nada, apenas deseja construir uma base sólida e positiva para o novo relacionamento. Seja honesta sobre a possibilidade de compartilhar mais à medida que a relação evolui, mas deixe claro que isso acontecerá quando você se sentir mais à vontade e perceber que há um compromisso de ambas as partes.

O **equilíbrio** é fundamental. Não revele tudo imediatamente, mas também não esconda informações essenciais quando chegar a hora de compartilhá-las; se você tiver um filho, por exemplo, é algo importante a ser comunicado. No entanto, nesse estágio inicial, o foco deve ser no desenvolvimento do relacionamento, em conhecer o outro e criar memórias felizes juntos.

Desse modo, à medida que o relacionamento amadurece e se fortalece, você encontrará naturalmente o momento certo para aprofundar a conversa sobre o passado. Mas antes disso, você estará protegendo sua privacidade e, ao mesmo tempo, permitindo que o relacionamento cresça e se desenvolva de maneira saudável.

Cometi um erro e agora? Veja como reverter

Antes de mais nada, é importante lembrar que dificilmente um erro será o responsável por estragar tudo. O que você deve fazer é não persistir nele. Sendo assim, se você fez algo errado, o **primeiro passo é reconhecer**. Isso envolve uma avaliação honesta de suas ações e uma compreensão profunda do motivo pelo qual você agiu de determinada maneira. Por isso, **analise o erro de maneira lógica**, sem se justificar ou se culpar demais, apenas investigue os motivos pelos quais você o cometeu.

Foi falta de compromisso? Você se sentiu atraída por outra pessoa? O erro aconteceu em um momento de fraqueza? Foi por má influência? Responda essas questões com honestidade. Compreender as razões por trás do erro é essencial para evitar repeti-lo.

Em seguida, **assuma a responsabilidade por suas ações**, pois culpar o seu parceiro ou se sentir culpada constantemente não é a solução. Reconheça o erro e esteja disposta a aprender com ele. Isso demonstra maturidade e compromisso em fazer a relação funcionar.

Por isso, se o erro afetou o relacionamento, é importante comunicar-se com o outro de forma honesta, mas sem ser excessivamente crítica ou defensiva. Encontre o momento certo para conversar e explicar suas ações e pensamentos — sem demonstrar irresponsabilidade ou desespero.

Seja clara sobre o que você aprendeu com o erro e como pretende evitar que ele se repita

Continuar ou não?

Neste momento, é fundamental perguntar-se: devo prosseguir com esse relacionamento ou não? Para responder, você pode levar em conta outras questões como: Você vê um futuro com essa pessoa? Ambos compartilham objetivos e valores semelhantes? Os dois concordam nos valores e nas prioridades inegociáveis? As ideias de futuro se encaixam? Um erro pode ser superado se ambos estiverem dispostos a trabalhar juntos para fortalecer o relacionamento.

Então, **converse com seu parceiro sobre o futuro do relacionamento**, a fim de discutir seus objetivos, expectativas e o que os dois esperam da relação daqui para frente. Lembre-se de que erros fazem parte da vida, e superá-los juntos pode fortalecer o relacionamento. No entanto, se você perceber que a relação não está funcionando, que seus objetivos e valores são incompatíveis, é importante ser honesta consigo mesma e com o outro.

Portanto, seja uma pessoa decidida e firme que sabe o que quer e onde quer chegar, não tenha medo de abrir mão, se for preciso. Em alguns casos, a melhor escolha é seguir caminhos separados, mas se as prioridades forem novamente alinhadas, a comunicação fluir e a disposição de mudar estiver presente, muitas vezes, é possível reverter a situação e construir um relacionamento mais forte e saudável. Se você estiver no caminho certo, com uma pessoa que compartilha os mesmos ideais que você, pequenos problemas não serão suficientes para acabar com a relação.

O PODER DA MULHER RARA: ENCANTE UM HOMEM SEM JOGUINHOS

Conversas Iniciais

DANIEL SAVIOLI

Primeiras conversas

Você está prestes a mergulhar em uma parte fundamental do processo de conquistar o coração de um homem: as conversas iniciais. Essas primeiras interações são como a pedra fundamental de um prédio, e se você construí-las de maneira sólida, o resto do caminho se torna muito mais fácil. Além disso, ao seguir esses passos da maneira correta, a chance de conquistar um espaço na mente dele e deixá-lo interessado por você, é muito maior.

Passos básicos para a comunicação inicial

Uma das estratégias mais eficazes para começar a conversar com alguém é **fazer brincadeiras com assuntos em comum**. Se você notou algo interessante no perfil dele, como o amor por cachorros, por exemplo, use isso como ponto de partida. Você pode soltar uma brincadeira leve, como: “Eu vi que você adora cachorros. Quando posso levar vocês para passear?” Essa abordagem cria um vínculo por meio de um interesse compartilhado e desperta o interesse dele. Mas lembre-se de não exagerar nessa estratégia, é para ser algo leve e interno, entre vocês, use-a com moderação.

Outra técnica interessante é **usar a ambiguidade a seu favor**. Você pode dizer algo que tenha duas interpretações, uma boa e outra ruim, para manter o homem intrigado. Por exemplo, se ele é um arquiteto e postou alguns projetos no Instagram, você pode questionar, de forma ambígua, se os projetos dele realmente “ficam de pé”. Essa abordagem pode criar uma leve tensão e deixá-lo curioso sobre o que você quis dizer. Ele não terá certeza se você está elogiando sua habilidade profissional ou levantando uma dúvida sutil. Lembre-se de que a ambiguidade deve ser usada com parcimônia e de forma inteligente.



Além disso, em suas primeiras conversas, é fundamental **controlar o tempo de interação** — ele deve ser curto. Se você resolver fazer uma brincadeira como aquela mencionada acima, por exemplo, o ideal é que, em seguida, o tempo da conversa não passe de cinco minutos. Isso serve para deixar um gostinho de “quero mais” e dá espaço para que ele sinta a sua falta ou queira falar com você novamente.

Durante a conversa, é importante **mostrar interesse, mas de maneira sutil**. Comente sobre algo que você achou bonito ou legal nele ou na vida dele. Se o perfil dele for público, você pode até fazer isso antes de segui-lo — e só começar a seguir se a conversa realmente fluir. Você pode se mostrar interessada sem dispor de muitos elogios, diga que gostou das respostas dele, que a conversa foi divertida, ou que o achou engraçado, comentários sutis que criam uma sensação de aprovação e prazer no outro, sem parecer exagerada.

Não é necessário afirmar que tudo foi maravilhoso, mas mostrar que você gostou da conversa é uma ótima estratégia. E, ao encerrar a conversa, você pode simplesmente dizer que o chama depois:



**“Foi divertido falar com você.
Te chamo depois”
ou “Me chama depois”**

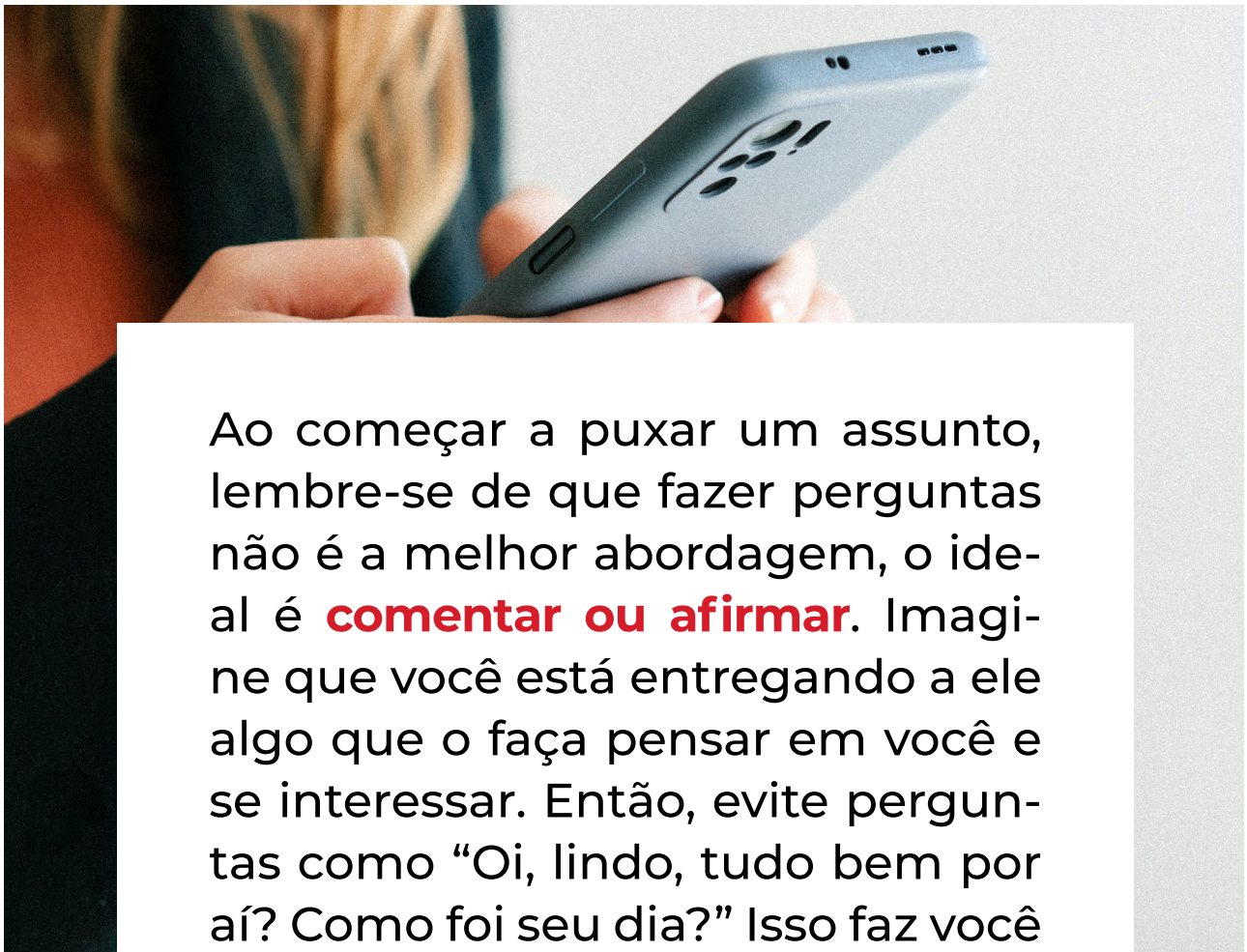
Essa atitude mostra que você está no comando e não demonstra desespero.

Lembre-se de que, durante as primeiras conversas, o objetivo é **estabelecer um vínculo e criar uma sensação de atração mútua**, com a intenção de deixá-lo pensando em você. Então, espere uns dois dias, não volte a falar com ele tão rápido. Se ele fizer uma postagem ou storie, não se precipite para comentar ou curtir.

Portanto, mantenha o controle e escolha o momento certo para interagir com ele. Afinal, você deseja que ele se pergunte quando ou se você vai aparecer, o que cria um senso de expectativa. E, se ele vir falar com você antes — se estiver interessado, provavelmente vai —, não tem problema, mas lembre-se que o ideal é que ele fique te esperando, e não o contrário.

Puxar assunto

Você começa uma conversa, mas depois não sabe como puxar assunto: se deve mandar mensagem ou não, o que falar, como não falar sempre das mesmas coisas e não deixar o assunto morrer. Antes de tudo, o segredo para conquistar alguém muitas vezes está na primeira impressão que você causa — e muitas vezes isso acontece pela conversa.



Ao começar a puxar um assunto, lembre-se de que fazer perguntas não é a melhor abordagem, o ideal é **comentar ou afirmar**. Imagine que você está entregando a ele algo que o faça pensar em você e se interessar. Então, evite perguntas como “Oi, lindo, tudo bem por aí? Como foi seu dia?” Isso faz você parecer mais uma figura materna ou uma irmã mais velha do que alguém que desperta interesse.

Ao iniciar uma conversa, **seu objetivo não deve ser obter uma resposta imediata**. Compartilhe algo que você gostou ou que tenha em mente. Por exemplo, se ele mencionou um livro de que você também gosta, você pode simplesmente dizer: “Ah, hoje eu comprei aquele livro de que você falou”. Essa abordagem sutil não coloca pressão para ele responder imediatamente, mas deixa algo na mente dele. Você “joga” um assunto **para que ele desenvolva o restante da conversa**, mas não demonstra desespero pela resposta.

Fuja do óbvio na hora de conversar

Quando você sentir a necessidade de conversar, **escolha um assunto inusitado**. Evite cair na armadilha da obviedade e da mesmice. **Faça perguntas que despertem a curiosidade e tirem a outra pessoa da zona de conforto**. Por exemplo, em vez de perguntar sobre o trabalho, como muitos fazem, escolha algo fora do comum: um livro, uma viagem, uma comida. No entanto, se o trabalho dele for algo diferente, uma indústria específica, você pode questionar algo relacionado à rotina, mas sempre fugindo do óbvio. Afinal, você quer tirá-lo do piloto automático e fazer com que ele preste atenção em você.

Além disso, uma abordagem interessante é **compartilhar informações ou conhecimentos que você possui**. Se ele postou sobre um restaurante onde está comendo camarão, e você tem algum conhecimento sobre culinária ou frutos do mar, aproveite isso para comentar algo. Comente de maneira casual, como se estivesse dando uma dica: “Eu também adoro frutos do mar. Você sabia que é possível preparar camarão de forma X e fica muito bom?”

Nesse momento inicial, é importante que você **esteja preparada para os assuntos**. Talvez você não tenha conhecimento sobre algo de que ele gosta, então procure saber e depois faça comentários sutis a respeito disso para chamar a atenção dele.

Lembre-se de que, no início, seu objetivo não é estar sempre disponível para conversar, mas criar uma sensação e uma expectativa na mente da outra pessoa.

Então, deixe-o esperando por você, desejando saber mais sobre você, deixe que ele se irrite por não conseguir falar com você — mas sem humilhá-lo ou colocá-lo para baixo. Essa é uma das formas de causar impacto e fazer com que seu nome permaneça na cabeça dele.

Como manter a conversa fluindo

Manter o interesse e a dinâmica em uma conversa é essencial para conquistar o coração de alguém. Mas, muitas vezes, para dar andamento à conversa, as mulheres, especialmente, recorrem a perguntas superficiais e, sem perceber, caem na armadilha da insegurança. Além disso, o desespero de não terminar a conversa pode gerar ansiedade e dependência emocional.

Aprofunde suas perguntas

Perguntas do tipo “Você gosta de esportes?” seguidas de respostas superficiais como “sim” ou “não” não são eficazes. É necessário ir além. Lembrando que o objetivo não é apenas obter informações, mas sim **criar uma conversa envolvente**.

*E aqui está a chave: quando você fizer uma pergunta, **mostre que está interessada em ouvir respostas mais profundas.***

Se você perguntar sobre o trabalho, por exemplo, e ele responder que o dia foi corrido, não pare por aí. Continue aprofundando o assunto, diga algo como “Seus dias costumam ser sempre corridos? Você prefere um ritmo agitado ou mais tranquilo?” Isso permite que você aprofunde a conversa, conheça melhor a pessoa com quem está falando e demonstre seu interesse genuíno.

Não se prolongue em assuntos tediosos ou reclamações

Outra dica crucial para manter a conversa fluindo é evitar que ela caia em território chato ou tedioso. Se o assunto começar a ficar monótono, cabe a você levá-lo novamente. Se ele mencionar um dia cansativo no trabalho, não permita que a conversa afunde em reclamações, mas também não fique bajulando. Em vez disso, diga algo como “Dias cansativos são parte da vida e trabalhar é melhor do que não ter trabalho.”

Essa abordagem mantém o ânimo da conversa. Portanto, se ela começa a desviar para tópicos chatos, tristes ou pesados, cabe a você **dar um toque de otimismo e vitalidade**. Mantenha o foco em **assuntos leves, interessantes e positivos**. Mostre que você é alegre, esperta e não se deixa abalar por temas negativos.

Encerre a conversa no momento certo

Um dos segredos para manter a conversa fluindo é não prolongá-la desnecessariamente. Quando você sente que o ponto alto da conversa foi atingido, dê um fechamento elegante e encerre-a de maneira positiva. Você pode dizer algo como: “Foi bom conversar com você, agora vou treinar, mais tarde a gente se fala.”

Essa abordagem demonstra que você valoriza a conversa, mas também impõe limites saudáveis. Não deixe a conversa se arrastar indefinidamente. Assim, você dá um **toque de mistério e encerra de forma amigável**.

Além disso, **você precisa ser sagaz**, se a conversa estiver muito boa, você pode levá-la para o próximo nível e sugerir uma ligação ou um encontro pessoal. “A conversa está ótima, mas o WhatsApp não é o melhor lugar para isso. Aproveita que você tem meu número e me liga.” Demonstre que você não é apenas mais uma pessoa comum, mas alguém especial e intrigante.

Por fim, se ele disser que não gosta de chamar as pessoas para sair ou que é muito cedo, não se preocupe, encerre de forma confiante e positiva, como:



“Bem, a chance de perder uma conversa incrível é sua, você iria gostar.”

Cocê pode usar algum emoji como 🤔 , que deixe a mensagem menos seca. Mas sempre demonstrando certeza e transmitindo boas emoções.



Não é um problema você demorar ou pensar para responder, o que vai prejudicar é você falar qualquer coisa e não saber conduzir a conversa para onde você quer chegar.

Áudios, imagens e vídeos

No processo de conquista, saber utilizar os áudios, as imagens e os vídeos de forma inteligente e estratégica faz toda diferença se você quer manter a atenção e o interesse de alguém por você. O segredo é usar essas ferramentas ao seu favor.

Em primeiro lugar, não caia na armadilha de usar fotos para se exibir para o outro. Em vez disso, **use imagens para compartilhar partes do seu dia a dia**, detalhes da sua rotina ou acontecimentos interessantes. Lembre-se de que a intenção é compartilhar partes de sua vida para que ele sinta que está vivendo um pouco dela com você.

Você pode, por exemplo, tirar fotos de situações engraçadas, placas bizarras que encontrar na rua, ou qualquer coisa que represente sua vida e sua personalidade. Se ambos enfrentam o trânsito, você pode **criar um jogo**, como encontrar o carro mais antigo nas ruas. Tire uma foto do carro que você achou e desafie-o a encontrar um ainda mais velho. Adicione um toque de competitividade de forma amigável — quem encontrar ganha um açaí, uma cerveja etc. Assim, vocês criarão uma interação divertida e envolvente.

Fuja do óbvio

Em relação aos áudios, não deixe que ele se acostume com a sua voz ou a sua disponibilidade para respondê-lo, prefira escrever. Os áudios podem ser interessantes na comunicação, desde que não se tornem entediantes ou exaustivos, por isso **mantenha os áudios curtos** e aproveite para introduzir um pouco de diversão e criatividade. Você pode inventar um código especial, como “alô, alô” ou “câmbio,” criando o senso de uma comunicação única entre vocês.

Além disso, mostre que você valoriza a interação ao vivo e, se a conversa estiver se estendendo demais em áudios, **sugira uma ligação**. “Eu até acho legal mandar áudios, mas eles são impessoais, me liga”, você pode falar. Lembre-se de que embora os áudios sejam práticos, o contato ao vivo permite uma interação mais rica, com risos, conversas sobrepostas e uma conexão mais profunda.

Essa abordagem demonstra maturidade e um desejo genuíno de conhecer o outro.

Os vídeos também podem ser uma ferramenta útil, mas use-os com moderação e saia do óbvio. Evite enviar conteúdo comum, como selfies exageradas ou boomerangs repetitivos, além disso, não use os vídeos para mostrar o seu corpo ou provocar nesse sentido. Em vez disso, compartilhe momentos da sua vida, hobbies ou situações engraçadas. **Lembrando que uma ligação ou um encontro pessoal é sempre algo mais dinâmico, vivo e propício para gerar mais conexão entre vocês.**

Como manter a atenção do outro?

A atenção de um homem em relação a você é alta no início, mas é preciso mantê-la. Se a comunicação se tornar monótona ou repetitiva, é provável que ele perca o interesse. Mantenha a conversa envolvente, usando áudios, imagens e vídeos de forma estratégica.

Crie momentos de alta qualidade e faça com que ele se pergunte o que você vai enviar a seguir.

O segredo está em despertar a curiosidade e manter nele o desejo de ouvir de você, então crie um ambiente ao seu favor. Evite que ele se canse da rotina e das conversas monótonas. **Uma conversa interessante deve ter picos de entusiasmo e alegria**, seja divertida. Isso é o que fará com que ele queira continuar conversando. Portanto, use essas ferramentas para criar momentos que o surpreendam e façam com que ele anseie por mais.

Seja uma mulher que se destaca por ser inteligente, interessante e envolvente. Mostre que você é uma pessoa que vale a pena conhecer e com quem vale a pena criar uma conexão real, por isso esteja sempre atenta aos sinais de sintonia, **prefira uma ligação, um encontro, e não se estenda em conversas fúteis**, vazias, que não vão te levar ao nível de um relacionamento — que é o que você procura.

Assuntos proibidos

Alguns assuntos são mais delicados e o ideal é evitá-los nas primeiras conversas, quando você está conhecendo alguém. Isso porque quando ainda não conhecemos a pessoa, qualquer opinião sobre ela pode se tornar uma verdade. Assim, se alguns temas forem mal-abordados, ou mal-interpretados, podem criar impressões errôneas e comprometer o processo de conhecimento mútuo.

Sexo: não se aprofunde neste assunto

O tema do sexo é importante em um relacionamento, mas é fundamental abordá-lo com sensibilidade. **Mostrar-se excessivamente disposta a discutir detalhes íntimos pode dar a impressão de que você não se valoriza** o suficiente, ou que está disposta a falar sobre isso com qualquer um.

Se este assunto for mencionado, responda de forma sutil. Diga que você gosta desse assunto e que, quando houver mais intimidade, poderá falar mais sobre isso. Esta atitude demonstra que você não é avessa à conversa sobre sexo, mas também que respeita seu próprio valor e a privacidade do relacionamento que está começando a se desenvolver.

Política: fale de modo mais geral

Vivemos em um mundo polarizado, onde as questões políticas são um terreno delicado. Ter suas próprias opiniões é importante, mas expressá-las de forma direta pode criar mal-entendidos ou conflitos nesse estágio inicial da relação. Mostre que prefere manter uma conversa mais leve nesse momento.

Sendo assim, em vez de defender fortemente um dos lados, **prefira falar sobre suas ideias de forma mais geral e neutra**, enfocando o que você acha que deveria ser feito, como lidar com algo, ou como as pessoas ou o governo deveriam agir em determinada questão, sem citar nomes ou lados.

Religião: introduza gradualmente suas crenças

A religião é um tema que também deve ser abordado com sensibilidade. Se você segue uma religião, é melhor **apresentar esse aspecto de sua vida de forma gradual**. Mencionar suas crenças religiosas logo de início pode causar desconforto ou afastar a outra pessoa.

Em vez disso, dê espaço para que a conversa evolua gradualmente, e compartilhe informações sobre suas crenças religiosas quando o relacionamento estiver mais consolidado. Isso permite que a outra pessoa se acostume com a ideia e compreenda melhor o papel da religião em sua vida.

Assuntos sensíveis: doenças, tristeza e problemas pessoais

Evite discutir assuntos pesados como doenças, perdas familiares, ou problemas pessoais no início de um relacionamento. Compartilhar essas informações muito cedo pode sobrecarregar o outro e criar um ambiente desagradável. Assuntos como estes merecem ser tratados com cuidado, à medida que a conexão e o compromisso entre vocês cresce.

O mesmo vale para questões de sexualidade ou identidade de gênero. Esses também podem ser temas igualmente sensíveis, portanto não é necessário discuti-los detalhadamente logo no início. Assim, ao evitar tópicos pesados e permitir que a conexão se desenvolva de forma natural, você dá espaço para um relacionamento saudável florescer.

As primeiras conversas devem ser leves e descontraídas

Lembre-se de que as pessoas geralmente associam relacionamentos com alegria, então **manter o ânimo elevado é importante para uma conexão positiva**. Desse modo, você dá ao outro a oportunidade de se acostumar com você gradualmente, além de **permitir que ele se torne mais responsável por você e por seus sentimentos com o passar do tempo**.

O importante é garantir que a primeira impressão seja uma experiência positiva e alegre. E, à medida que vocês se conhecerem melhor e construïrem uma base sólida, terão a oportunidade de discutir questões mais profundas e pessoais.

Timing

Este é um daqueles capítulos que você pode considerar uma das lições mais valiosas da sua vida. Por quê? Porque o conceito de timing é algo que permeia inúmeras áreas da vida e compreendê-lo pode facilitar o seu jeito de viver.

A maioria das pessoas não percebe que há um momento certo para cada coisa. Existe uma engrenagem, um momento ideal, o famoso “momento certo”. É uma hora específica, uma sensação, um momento especial, um clima particular e um espaço de tempo.

Ao iniciar uma conversa ou conhecer alguém, as pessoas geralmente tendem a adotar três posturas diferentes. A primeira é ignorar completamente, como se nada estivesse acontecendo; a segunda é o oposto, tudo é dito muito rapidamente, quase como um despejar de informações, e a terceira — e mais ideal — é uma abordagem mais organizada, que envolve uma sequência de ações.

A dança da conquista: mantendo o ritmo

A conquista é como uma dança, e o timing desempenha um papel importante nisso. Se você conheceu alguém em um ambiente on-line, como o Instagram, deixe que a relação se desenvolva naturalmente. **Não se apresse** em seguir ou curtir todas as publicações, marcar encontros ou iniciar conversas profundas. Deixe que o ritmo flua naturalmente.

Após um período de observação, você pode começar a aumentar o ritmo dos seus comentários e interações, de maneira equilibrada, a fim de criar um senso de expectativa e manter a relação empolgante. Você começa devagar, curte algumas fotos, acompanha os stories e, gradualmente, demonstra seu interesse.

O ideal é mostrar que você está apreciando o que está vendo, mas sem ser muito direta ou atropelar a ordem das coisas. **Deixe a conexão se desenvolver de forma natural.** Essa é a dança que vocês estão iniciando, e a velocidade dos passos é fundamental. O processo deve ter uma certa cadência, assim você transmite a sensação de ordem, paz, organização e tranquilidade, além de mostrar o seu valor.

Imagine que você está dançando com alguém em uma pista de dança, você deve seguir o ritmo da mú-

sica e do parceiro. Da mesma forma, no início de um relacionamento, **é importante encontrar um ritmo que funcione para ambos**. Comece com interações sutis e, gradualmente, intensifique o envolvimento à medida que a conexão se fortalece.

Passado esse tempo, ele pode chamar você para sair ou indicar que deseja sair com você. Nesse momento você pode corresponder de forma sutil, mas demonstrando que é recíproco. Se ele diz que vocês poderiam tomar um café qualquer dia desses, você pode responder: “seria legal, quando quiser me convidar...” Você não mostra desespero, mas corresponde ao convite e deixa que ele conduza a “dança”.

Lembre-se de que o interesse dele deve ser aquilo que o motiva a fazer mais por você. Não tente fazer demais por ele no início, pois isso raramente funciona. Foque em mostrar seu valor, deixando claro que está disposta a construir um relacionamento sólido.

Timing: a importância da paciência e do controle emocional

A sociedade de hoje tende a valorizar a pressa e a instantaneidade, mas isso nem sempre se aplica à construção de relacionamentos. Quando você conhece alguém, é natural que essa pessoa tenha uma vida anterior à sua chegada, portanto — nesse primeiro momento — você não tem o direito de se preocupar com o que ela faz, com quem interage ou se está saindo com outras pessoas. Demonstre que está em paz com isso e transmita respeito acima de tudo.

O timing desempenha um papel crucial na dança da sedução. À medida que você se relaciona e se conecta, pode influenciar o interesse dele, mas é preciso ter paciência. A pressa em conquistar alguém e se envolver rápido demais pode não ser eficaz, ao contrário, **mostrar que você está disposta a conhecê-lo e a seguir o ritmo do relacionamento** é a chave.

Manter um registro das interações também pode ser útil. Tenha um caderno para você registrar as conversas, as ações tomadas e o desenvolvimento da relação. Isso ajudará você a entender melhor como ambos agem e o que é mais apropriado em diferentes momentos.

Por fim, você e seu pretendente devem caminhar juntos, criando uma conexão mútua. Se você se mostrar em paz, controlada e organizada, vai transmitir que sabe o que está fazendo e que está pronta para uma relação sólida.

Trejeitos e autorias

No processo de conquista é importante dedicar atenção ao outro e à maneira como ele se comunica. A partir disso, você pode adentrar no universo dele e criar uma conexão entre vocês. Observe como ele se expressa, o tipo de linguagem que utiliza em mensagens, áudios ou nas postagens de suas redes sociais. Os trejeitos, os modos e as palavras que ele usa também revelam muito sobre quem ele é.

O objetivo é construir um vocabulário e uma linguagem que reflitam a realidade dele, a fim de que ele se sinta mais próximo de você. Isso não significa que você vai mudar sua personalidade ou tentar ser alguém que não é, o que estamos buscando é criar uma conexão mais profunda. Por exemplo, se ele usa palavras como “irado” e você não costuma usá-las, quando for responder, você pode incorporar essa linguagem em sua conversa. **Isso demonstra que você está disposta a entrar em sintonia com o universo dele.**

O objetivo é não apenas conhecer a pessoa, mas também criar uma atmosfera única entre vocês. Isso envolve **criar piadas internas, brincadeiras e um vocabulário compartilhado**. No entanto, lembre-se de que ter elementos de conexão não garante que ele será o cara perfeito, que não vai te magoar, ou que a relação será compatível. A ideia é facilitar a compreensão e a conexão entre vocês nesse estágio inicial.

Além disso, outra maneira eficaz de se aproximar é criar pequenas histórias entre vocês. Vamos supor que ele te convidou para sair, e você precisa recusar por algum motivo naquela semana, mas não quer afastá-lo, você pode criar o enredo de **uma pequena história** envolvendo vocês e demonstrando interesse. Por exemplo:



Eu conheço uma moça linda, delicada e autoconfiante. Recentemente, nos últimos dias, um cavalheiro bem-apresentado, um economista ou alguém do mercado financeiro, a encontrou no Instagram. Ele começou a segui-la, fez comentários em suas postagens, chamou a atenção dela e, todo empolgado, logo a convidou para sair. Ela gostou muito do convite, sentiu-se honrada. No entanto, a Isabela Donzela está com uma agenda apertada esta semana, repleta de compromissos familiares e profissionais. Então, ela não vai conseguir encontrá-lo agora, mas, quem sabe, se esse homem fizer o convite daqui a uns quatro dias, por volta das oito horas da noite, em um restaurante especial, essa donzela teria muita facilidade em honrar esse compromisso.

Nesse caso, a história compartilhada não apenas torna a recusa mais **elegante e criativa**, mas também demonstra que você é uma mulher diferente, capaz de lidar com as situações de maneira divertida e respeitosa. Além disso, você também se posiciona, por meio da personagem, como alguém elegante, de valor e respeito. Você vai adaptar a história de acordo com os seus elementos, criando uma atmosfera especial e genuína nas suas conversas.

Lembre-se de que cada relação tem sua própria dinâmica e química. Portanto, crie sua autoria, adicione um toque pessoal à comunicação por meio dos seus trejeitos e jogue com as palavras para tornar a conversa especial e única. Existem várias maneiras de sair do óbvio e se comunicar de forma inteligente, divertida, sedutora e estratégica.

O PODER DA MULHER RARA: ENCANTE UM HOMEM SEM JOGUINHOS

Seduza Falando Pouco

DANIEL SAVIOLI

Puxar assunto

Muitas vezes, acreditamos que a comunicação constante e aberta é a chave para conquistar um homem. No entanto, a realidade é que os homens tendem a ser mais visuais e **focados no que veem e imaginam**. Portanto, a comunicação, embora essencial, não deve ser excessiva. Em vez disso, o segredo está em **criar um senso de mistério**, deixando-o com um desejo de se comunicar mais, por isso “seduza falando pouco”.

Muitas vezes, você pode sentir a necessidade de se envolver em conversas longas e obter a atenção constante de um homem, mas há uma diferença entre gostar de receber atenção e depender dela por insegurança. Por exemplo, você pode postar fotos para obter curtidas e, conseqüentemente, chamar atenção, o que é natural, mas tenha cuidado para não exagerar.

O que importa não é a quantidade de curtidas e mensagens, mas sim a qualidade da interação e como você se diferencia das outras na vida dele.

Criar memórias e sensações

Ao puxar assunto, o ideal é **criar memórias e sensações nele com uma intenção específica**, a fim de fazê-lo pensar em você quando não estão conversando. Além disso, na sua comunicação, o ideal é fazer com que ele enxergue que você está ali como pessoa e não apenas como um corpo, a fim de que ele queira estar com você. É claro que a atração física é natural, mas se você não consegue se comunicar e causar uma sensação extra ao prazer físico, não está pronta para se relacionar.

É importante abordar essa questão porque como o homem está muito acostumado com o estímulo físico do corpo, especialmente por meio de imagens e fotos, ele pode não lembrar com facilidade que a mulher tem uma alma. Então, você precisa se comunicar de maneira específica, com o intuito de gerar uma memória ou sensação nele.



Se ele falou que gostaria de te ver, de estar com você, use palavras que o façam imaginar sua presença.

Cada assunto é uma oportunidade para fazê-lo pensar em você

Quando o assunto é família, **você pode fazer com que ele imagine como você se encaixaria na vida dele**, mas de forma indireta, por meio de perguntas como: “O que você imagina que seja importante quando você tiver a sua família?” e “Quais são os valores que você deseja que sua futura família tenha?” ou “O que seria ideal em uma mulher para que ela pertencesse à sua família?” Essas perguntas o fazem visualizar a situação e associar você a um papel significativo na vida dele.

Portanto, sempre que iniciar uma conversa, é fundamental ter a intenção de criar uma memória específica nele e uma sensação que o faça perceber que você é parte integrante da vida dele.

É como se você projetasse a ideia de estar no futuro dele para despertar nele o desejo de estar com você, de querer assumir um compromisso. E isso pode ser aplicado em diversos assuntos.

Se vocês estão discutindo sobre dinheiro e riqueza, você pode perguntar qual é a visão dele sobre o tema, se prefere guardar ou investir, por exemplo. Além disso, você pode fazê-lo imaginar como uma mulher poderia contribuir para o sucesso dele. Você pode questionar: “Como você acha que uma mulher poderia ajudá-lo a enriquecer?” Talvez ele pense que seja melhor enriquecer sozinho, então você pode mencionar: “Você sabia que as pessoas mais ricas do mundo têm um parceiro?”

Além disso, você pode continuar: “Como essa mulher poderia contribuir para tornar a sua vida mais fácil? Gostaria que ela ajudasse a organizar roupas, cuidar dos afazeres domésticos, planejar refeições, cuidar das crianças ou de que outra forma ela poderia se envolver em sua vida para facilitar o seu caminho rumo ao sucesso financeiro?”

Lembrando, você não está fazendo promessas específicas, não está dizendo que irá assumir responsabilidades dele, nem detalhando suas ações. Você está simplesmente indagando como uma mulher poderia ser uma presença que auxilia na vida dele. Desse modo, automaticamente, ao pensar em como alguém poderia tornar sua vida melhor, ele começará a imaginar que você é alguém capaz de proporcionar isso e querer estar com você.

Você também pode perguntar: “Se uma mulher te ajudasse assim, quanto ela valeria para você?” ou “O que você estaria disposto a fazer por ela?” **Ao puxar um assunto com uma intenção específica, você mostra que tem algo valioso a oferecer.** Isso o levará a querer estar com você, a se envolver mais profundamente e a criar uma ligação significativa.

Por fim, não se esqueça de que a conversa precisa gerar um bom resultado nele, então o segredo não é falar muito, mas ter uma intenção específica ao puxar cada assunto. Além disso, tenha sempre em mente a importância de manter o bom humor e de não se abalar com respostas desfavoráveis. O objetivo é gerar boas emoções, criar memórias e fazer com que ele perceba que você é alguém que pode trazer esperança e bem-estar à vida dele.

— | *Assuntos interessantes* | —

Você já entendeu que as suas conversas iniciais devem ser guiadas por uma intenção clara, uma vez que seu objetivo é fazer a outra pessoa se envolver e ter um desejo genuíno de estar ao seu lado. Por isso, nesse estágio inicial, é importante manter os diálogos envolventes e evitar conversas monótonas sobre o dia a dia, como preocupações ou queixas. Quando você tem algo interessante para compartilhar e o faz com entusiasmo, sem dúvida, eleva o ânimo do seu parceiro, fortalecendo a conexão entre vocês.

Imagine que cada conversa é uma oportunidade de se destacar, de criar uma memória única e, claro, de conquistar alguém com quem você deseja construir um relacionamento. A chave para isso? Assuntos interessantes. Mas o que faz uma conversa ser interessante?

Assuntos interessantes são tópicos que trazem bem-estar, novidade, envolvem surpresas, diversão e entretenimento, talvez até um toque de graça. A maioria das pessoas se sente à vontade falando sobre tristeza, derrota, fracasso ou fofocas, mas as conversas interessantes são aquelas que despertam alegria e entusiasmo. E, acredite, são essas que ficam na memória, geram conexões e aprofundam os laços.

A variedade de tópicos interessantes é vasta, e você deve explorar aqueles que se alinham com seus próprios interesses e personalidade. Vou deixar a seguir algumas ideias que você pode adaptar nas suas conversas.

- **Cinema e Entretenimento:** Discutir os filmes mais recentes, séries populares ou até mesmo o próximo lançamento de um novo iPhone, se vocês gostam de tecnologia, por exemplo, pode ser uma ótima maneira de manter a conversa empolgante.

- **Estilo de Vida e Hobbies:** Conversar sobre sua rotina diária, como você se mantém ativa, o que gosta de comer e como passa os finais de semana, é uma maneira maravilhosa de compartilhar um pouco da sua vida.

- **Viagens e Aventuras:** Perguntar sobre destinos desejados (praia, montanha, etc.), preferências de hospedagem e experiências de viagem inesquecíveis também pode abrir portas para uma conversa repleta de novidades — e conhecimento do outro.

- **Culinária:** Se você tem um apreço por determinada gastronomia, compartilhar seus restaurantes favoritos ou explorar receitas e pratos é uma forma deliciosa de conectar-se — e quem sabe não se torna a oportunidade para um convite?

- **Histórias Pessoais:** Compartilhar histórias de infância, experiências de vida e quem influenciou sua jornada pode adicionar um toque pessoal à conversa — pessoas adoram histórias.
 - **Ambições e Projetos:** Falar sobre metas, sonhos, aspirações profissionais e até mesmo projetos sociais que você gostaria de apoiar revela a visão de mundo da pessoa e o que ela pretende realizar.
 - **Curiosidades e Novidades:** Surpreenda o outro com informações interessantes sobre qualquer assunto: comida, livros, países, cultura, saúde etc. Uma curiosidade que você aprendeu recentemente pode cativar a atenção e despertar um assunto em comum.
-

A capacidade de conduzir conversas interessantes e transmitir informações relevantes sobre você e o mundo é uma maneira eficaz de criar uma impressão duradoura e significativa, além de trazer leveza e dinamismo para a conversa.

Assuntos interessantes são possibilidades. Perguntas como “Você já ouviu falar sobre...”, “Você sabe que...” ou “Sabe o que eu descobri pesquisando esses dias...” podem ser uma ótima forma de iniciar tópicos cativantes.

Talvez você pense que não tem muito conhecimento para compartilhar, mas isso não é um problema, você pode aprender rapidamente algumas curiosidades sobre tópicos interessantes com uma breve pesquisa no Google e anotá-las. Afinal, não se trata de exibir conhecimento, parecer culto ou erudito, mas de surpreender e encantar a outra pessoa com conversas que sabem do óbvio.

Por fim, lembre-se de que cada um é único, e o que é interessante para uma pessoa pode não ser tão cativante para outra. Portanto, é importante também adaptar suas conversas de acordo com os interesses de quem você está interagindo. Isso demonstra consideração e atenção — dois ingredientes fundamentais para criar uma conexão real.

Controle da comunicação e o pico de atenção

Controlar a comunicação e gerar picos de atenção no outro é uma ótima estratégia para manter o interesse da outra pessoa e despertar nela uma expectativa do que vem a seguir. Por isso, a primeira coisa a se fazer começa antes da conversa é **determinar por quanto tempo vocês vão se comunicar**. Três, cinco ou dez minutos, você vai observar o que é melhor, o importante é manter esse tempo relativamente curto, especialmente no início.

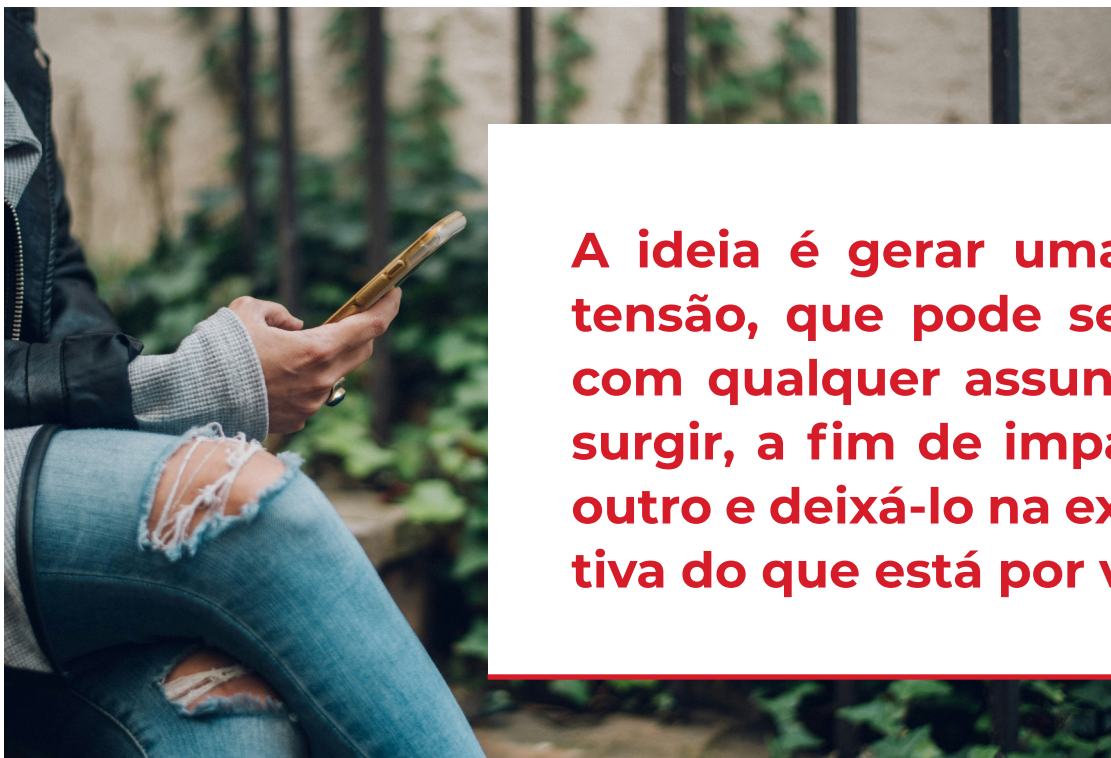
Essa decisão prévia é fundamental para manter o controle da conversa e criar uma expectativa positiva. Em seguida, durante a comunicação, você vai **trazer à tona aquilo que está fazendo e supervalorizar a situação**, pode ser organizar um armário, lavar uma louça, mandar um e-mail, resolver alguma tarefa etc. você não vai dizer que não está fazendo nada. Não importa o que seja, **mostre que você é uma pessoa produtiva**, uma mulher rara e que tudo o que faz é importante.



Isso cria uma imagem positiva.

Durante o andamento da conversa, é possível que ele também conte o que está fazendo, faça alguma brincadeira ou comente algo interessante. Em seguida, você vai **gerar um pico de atenção e depois encerrar a conversa com habilidade**. Se ele fizer uma brincadeira como “Vem lavar uma louça aqui em casa,” você pode responder: “Eu topo lavar uma louça na sua casa, mas só se antes disso eu for muito bem tratada, respeitada e desejada.”

Se ele fala que está lendo um livro sobre sucesso, por exemplo, você pode brincar: “Então, leia o livro e depois me empresta para eu garantir que você entendeu e ver se você vai fazer sucesso mesmo.” Com isso, você cria um pico de atenção, sem ser egoísta, mas sim divertida e envolvente.



A ideia é gerar uma certa tensão, que pode ser feita com qualquer assunto que surgir, a fim de impactar o outro e deixá-lo na expectativa do que está por vir.

A conversa precisa terminar com uma certa expectativa

Depois de causar esse pico de atenção, é hora de encerrar a conversa de forma estratégica. Pode ser algo como: “Me chama depois,” ou “Te chamo mais tarde.” Essa é uma forma de predizer o que vai acontecer e **fazer com que ele fique com vontade de falar com você novamente**. O importante é que ele saia da conversa já na expectativa da próxima vez que vocês vão conversar. Essa técnica de controle na comunicação mostra sua sagacidade e mantém o interesse do outro.

Portanto, não fique à disposição para uma conversa interminável. Você pode dizer algo como: “Gostei da nossa conversa, mas preciso ir agora. A gente se fala mais tarde.” Esteja no controle, deixando-o ansioso para o próximo contato. Lembre-se de que o processo de conquista é gradual, uma coisa de cada vez, aja sempre com paciência e não se mostre tão disponível nas primeiras conversas.

—| *Encerrando as conversas* |—

Você já entendeu como iniciar uma conversa, manter o fluxo das interações e criar conexões significativas com o outro. Agora, neste capítulo, vamos explorar a importância de encerrar a conversa, evitando prolongá-la ao longo do dia. Quando você está conhecendo alguém, **ter breves e significativos momentos de diálogo é mais eficaz do que manter uma conversa interminável.**

Saber encerrar uma conversa de forma adequada demonstra tranquilidade, confiança, domínio e liderança. Portanto, é fundamental compreender o valor de concluir uma interação de maneira apropriada, mesmo quando ela está indo bem. Aliás, encerrar uma conversa, especialmente no ápice do seu interesse, gera uma lembrança positiva no outro, além de deixá-lo ansioso para continuar o diálogo.

Por que encerrar a conversa?

A abordagem de manter uma conversa contínua e sem fim pode levar a uma rotina monótona no relacionamento, retirando a importância de momentos especiais. Enquanto isso, criar intervalos entre picos de atenção e momentos emocionantes nas conversas traz entusiasmo e gera no outro a expectativa do que virá a seguir.



É importante lembrar que sua vida amorosa é uma parte muito importante da sua existência. Portanto, você deve tratá-la com cuidado e atenção, semelhante a como agiria em uma reunião com alguém de alto nível, por exemplo. Em uma situação como essa, você não ficaria enviando mensagens sem parar para essa pessoa, mas teria o momento certo e ali dedicaria atenção — o mesmo princípio deve ser aplicado ao seu relacionamento.

Além disso, encerrar uma conversa é uma oportunidade para demonstrar organização e comprometimento. Ao fazê-lo, **você demonstra que é alguém importante e especial no ambiente em que está presente**. Isso é essencial para que o outro não pense que você está sempre disponível. Encerrar a conversa de forma apropriada, como com um simples “Me chama depois” ou “Até mais tarde”, ajuda a estabelecer limites e a transmitir a mensagem de que você está ocupada com outras atividades em sua vida.

Muitas mulheres têm a capacidade de ser ativas, produtivas e inteligentes, no entanto, deixam de traduzir essas qualidades em suas conversas. É essencial expressar sua importância, organização e comprometimento desde o início, para que o outro perceba o valor que você representa. Isso não significa ignorar a outra pessoa, mas **estabelecer limites saudáveis e criar expectativas para a próxima interação**.

Então, lembre-se: _____

encerrar as conversas na hora certa e de maneira adequada é uma etapa muito importante do processo de conquista. Mostre que você é uma mulher de valor, que tem compromissos importantes e sabe controlar a comunicação. Desse modo, você cria memórias especiais e mantém o interesse de quem você quer ao seu lado.

Fale indiretamente (ande pelas bordas ao invés de pular de cabeça)

Já falamos aqui sobre como expor as suas intenções e deixar claro o que você espera de uma relação. No entanto, existem algumas coisas que soam melhores quando abordadas indiretamente. Muitas mulheres têm o hábito de se comunicar de forma apressada e ansiosa.

É compreensível que ninguém gosta de perder tempo em relacionamentos, especialmente quando já passaram por experiências negativas, como relacionamentos com homens que mentiram ou enrolaram. No entanto, ser excessivamente direta pode passar uma impressão de brutalidade e mostrar descontrole emocional. **A sedução e a conquista demandam tempo**, é um processo que não pode ser acelerado.

A chave para a sedução está em criar um espaço onde o homem se sinta envolvido, onde ele tenha a oportunidade de descobrir seus sentimentos e desejos. Quando você é excessivamente direta, ou prática, categorizando tudo como “sim” ou “não”, você perde a oportunidade de construir esse espaço e explorar a complexidade do relacionamento.

Hoje em dia, as mulheres são mais independentes e proativas do que nunca, o que não é ruim. No entanto, em meio a essa independência, às vezes é fácil perder um pouco do **charme e da sutileza** que costumava caracterizar a comunicação feminina. Isso pode levar a relações mais frias e impessoais.

A ideia é criar um espaço onde o homem possa processar o que você está comunicando, sem sentir que está sendo pressionado.

Convidando para sair

Se você deseja convidar um homem para sair, por exemplo, você não precisa fazer isso de forma direta, o ideal é criar um contexto que leve ao convite indiretamente. Você pode dizer algo como: “Eu adoro música e vai ter um show da banda X que eu acompanho há anos. Eles estarão na cidade no próximo sábado e estou realmente empolgada com isso. Estou pensando em ir. Você gosta deles? Tem interesse em ir?”

Outro exemplo, se você quer convidá-lo para um evento familiar ou um encontro com amigos. Em vez de dizer diretamente: “Gostaria de ir comigo ao evento da minha família?”, você pode **gradualmente inserir a ideia na conversa**. Por exemplo: “Estou prestes a concluir meu curso e isso é muito importante para mim. Teremos uma comemoração em três semanas em um lugar incrível, com boa comida e música. Você tem algum interesse em participar?”

Essa abordagem **não coloca pressão sobre ele**, assim ele pode decidir se quer ou não participar do evento. Em ambas situações, você está mostrando que a ocasião é importante ou legal para você, além de benéfica para ele, e, ao mesmo tempo, perguntando se ele tem interesse, sem pressioná-lo a comparecer como seu acompanhante.

Além disso, se ele disser que já vai ou que não quer ir, não soa mal, porque você não o convidou exatamente, apenas perguntou se ele teria interesse em estar lá. Então, se ele disser “não”, não questione, apenas diga “Beleza, mais tarde a gente se fala” e siga com seus afazeres, com a sua rotina. Respeite a opinião dele e não fique voltando no assunto, deixe-o refletir sozinho sobre isso. Desse modo, você também o ensina a valorizar os seus “convites” e a sua companhia.

Lidando com situações complicadas

A chave para falar indiretamente é criar um ambiente em que o homem sinta que as ações e decisões dele são compreendidas e aceitas, sem julgamentos precipitados. Isso demonstra que você é uma mulher madura, que sabe lidar com as complexidades da vida e que não tem pressa em obter respostas imediatas.

Então, ao lidar com situações em que ele cometeu um erro, como sair com os amigos e ficar bêbado sem dar notícias, por exemplo, é importante **não atacá-lo diretamente**. Se ele te chamar para conversar, você pode abordar o assunto de forma mais indireta. Por exemplo: “E aí, como você está? Já acordou? Já tomou café? Já se recuperou de ontem?” Gradualmente, você pode **sondar a situação, mostrando que está ciente, mas sem entrar em confronto**.

Além disso, você pode perguntar — sem ser grossa ou fria — se ele dirigiu bêbado ou chegou muito tarde. Desse modo, você não está questionando diretamente as ações dele, mas permitindo que ele imagine e “reviva” o que aconteceu na noite anterior — o que pode levá-lo a enxergar que cometeu um erro. Não entre em detalhes, nem pergunte se ele estava acompanhado de alguém, apenas colha algumas informações e diga, sem ser desagradável: “Beleza, descansa aí e mais tarde a gente se fala.”

Assim, você não se concentra nos erros dele, não o trata mal, mas também não aprova o que ele fez. Se ele perguntar a sua opinião, você pode dizer que gosta de diversão, de sair com os amigos, mas aquele não é o tipo de festa ou lazer que faz parte da sua realidade — se isso for verdade. Ao abordar a situação dessa maneira, você permite que ele reflita sobre o que aconteceu sem se sentir julgado.

Portanto, esta é uma maneira de mostrar que você não aceitará comportamentos inadequados, mas de uma forma mais elegante e madura. Além disso, você estará demonstrando o que espera de uma relação e plantando as sementes para um relacionamento saudável e equilibrado.

Faça ele
te querer rápido

— | *Conversas profundas* | —

Para que ele te queira rápido, você não pode ter pressa. Parece contraditório, mas despertar o interesse dele nos estágios iniciais requer uma abordagem tranquila e paciente, seguindo os passos que mencionei até aqui. Além disso, há outras estratégias que você pode empregar para acelerar o processo de conquista, sem demonstrar ansiedade excessiva.

Entender o que realmente são conversas profundas e como conduzi-las é essencial para conquistar o homem que você deseja de maneira rápida e autêntica. Conversar pode ser apenas um bate-papo superficial, no qual palavras são trocadas, mas pouca compreensão real acontece. Você já deve ter vivido isso, como aquela conversa no elevador sobre o tempo ou o clássico “está tudo bem?”, com respostas monossílabas.

Na comunicação, por outro lado, você se envolve com a intenção de conhecer alguém verdadeiramente, buscando entender o que a pessoa pensa, sente e deseja. Um dos principais erros que muitas pessoas cometem, e que as impede de ter conversas profundas, é escutar com aquela sensação social, como se estivessem apenas cumprindo um protocolo.

Quando alguém compartilha algo, por exemplo, que investiu tempo em seus estudos, conseguiu um bom emprego e agora está se esforçando para ingressar em um programa de pós-graduação, a resposta automática de “Ah, que legal” simplesmente não nos leva a lugar algum. Essa abordagem não nos permite entender **o que a pessoa realmente deseja comunicar.**

Às vezes, isso acontece porque as mulheres temem que o interesse pela vida do outro seja mal-interpretado como um sinal de afeto ou entrega prematura. Mas sem atenção e interesse genuíno para aprofundar as conversas, não será possível conhecer verdadeiramente o outro e saber o que ele realmente espera da vida ou do relacionamento.

Como iniciar conversas profundas?

Para aprofundar as conversas é importante demonstrar interesse pelo que o outro está falando, logo, se ele compartilha que terminou um curso ou ganhou uma promoção, o ideal é questionar o porquê, o como, a origem das decisões, se há arrependimentos ou se as escolhas seriam feitas de forma diferente em retrospecto. Essas perguntas são cruciais para compreender o que a outra pessoa pensa e o que ela deseja.

Ao questionar por que alguém tomou uma decisão específica e ouvir atentamente suas respostas, você tem a oportunidade de mergulhar no mundo interior da pessoa.

Estamos falando sobre **a capacidade de analisar as respostas e entender o indivíduo**, então se ele começa a contar algo que fez ou gosta, **mergulhe no porquê** disso, como, quando etc. Lembre-se de que, na sua mente, as respostas a essas perguntas são peças de um quebra-cabeça que, quando montadas ao longo de várias conversas, criam uma imagem mais clara e profunda da pessoa com quem você está se relacionando — ou deseja se relacionar.

*Além disso, se ele não perguntar sobre você, evite o impulso de falar sobre si mesma. Ao contrário, **concentre-se em ouvi-lo, analisá-lo e entender como ele pensa**. Não force o foco para você, mas sim para ele.*

De forma surpreendente, nos dias de hoje, os homens parecem prestar mais atenção no conteúdo das conversas do que as mulheres. E isso muitas vezes os coloca na posição de liderança na direção do relacionamento, pois eles estão constantemente no controle, avaliando o que realmente está acontecendo. Isso se deve ao fato de que estão mais interessados na substância da comunicação do que em serem agradáveis o tempo todo.

Então, como começar uma conversa profunda? A resposta está nas perguntas que você faz. Em vez de abordar tópicos como os maiores sonhos de alguém de maneira direta, você pode começar questionando o porquê por trás das escolhas dessa pessoa, de acordo com as informações que ela te oferece durante a conversa.

Perguntar sobre suas preferências, como livros e filmes favoritos, e **o porquê dessas escolhas** — sempre aprofundando — pode abrir portas para uma conversa mais significativa. Investigar as melhores memórias de infância e os aspectos que as tornam especiais também é uma maneira eficaz de aprofundar a conversa.

E é por meio de conversas profundas que os relacionamentos genuínos são construídos.

O poder da atenção nas conversas

O ser humano gosta de falar de si, de se expor, de se sentir importante, por isso quando você demonstra interesse genuíno, ouvindo e reagindo atentamente ao que a outra pessoa diz, você se torna alguém valioso para ela, alguém em quem ela confia.

É importante também, especialmente no início, não usar informações pessoais contra a outra pessoa. Mantenha o foco na escuta, no processamento e na compreensão, pois isso fortalecerá o vínculo e fará com que ele confie em você e queira se abrir mais.



Você também pode **registrar as conversas**, anotando o que foi dito, o que você gostou e o que não gostou, bem como quaisquer dúvidas que possam surgir. Esse registro ajudará a criar um banco de informações valioso sobre a pessoa com quem você está se relacionando. **Quanto mais cedo você estabelecer uma conexão profunda e significativa, mais rapidamente ele se sentirá atraído por você.**

Além disso, este processo é importante para **selecionar cuidadosamente a pessoa com quem você deseja se relacionar**. As mulheres tendem a desenvolver sentimentos antes de conhecerem verdadeiramente o homem e a se envolver com mais facilidade, o que pode ser um problema. Enquanto os homens nem sempre se apegam da mesma forma.

Sendo assim, **aprofundar as conversas rapidamente é uma estratégia valiosa e perspicaz** para conquistar alguém mais rapidamente. Lembre-se de que, nesse processo, a comunicação sincera e atenta é o alicerce sobre o qual você construirá um relacionamento significativo e duradouro.

Comportamento de certeza declarada (pequenas situações)

O comportamento de certeza declarada é uma ferramenta poderosa, especialmente em pequenas situações, que pode fazer toda a diferença na forma como você é percebida e respeitada.

O primeiro passo é entender e reconhecer seus próprios “porquês”.

Em outras palavras, por que você age de determinada maneira, o que você acredita, o que gosta e, o mais importante, o porquê de tudo isso. Ter clareza sobre seus próprios motivos é essencial para se posicionar de forma genuína e confiante.

Ao se posicionar, você demonstra coragem expondo seus sentimentos e pensamentos de forma aberta. Isso chama a atenção e deixa uma marca duradoura na pessoa que está te conhecendo. Você chama atenção como alguém que tem convicções claras.

A certeza declarada na prática

Imagine que um homem convida você para ir à casa dele, sugerindo jantar ou tomar um vinho. Aqui, é fundamental **definir seus limites e se posicionar com confiança**. Você pode responder algo como:



Estou gostando de conversar com você e estou interessada em saber mais sobre sua vida, mas eu valorizo o processo de conhecer alguém de forma mais leve e tranquila. Prefiro não ir à casa de alguém antes de conhecê-la melhor. Para mim é importante que as coisas aconteçam aos poucos.

Essa situação é um exemplo de comportamento de certeza declarada. Você não está apenas recusando o convite de maneira boba, “Ah, não, lindo, melhor sairmos para jantar”, mas está dizendo o porquê da sua decisão, da sua recusa. Nesse momento, você está desenhando sua linha de raciocínio, explicando por que age da maneira que age.

Essa clareza não apenas permite que o homem saiba como você se sente, mas também **demonstra sua inteligência e maturidade na abordagem de relacionamentos**. Ele reconhecerá que você não é uma mulher comum, que cede a qualquer convite.

A importância do comportamento de certeza declarada não pode ser subestimada, especialmente nas pequenas situações do dia a dia. Imagine que o homem que começou a te seguir nas redes, ou conversar com você, também começou a seguir várias outras mulheres e interagir com elas. Se ele questionar por que você tem estado menos disponível, você pode explicar que não se sente confortável quando percebe que ele está interagindo com você e com outras mulheres ao mesmo tempo, e não se permite participar disso, por que você prefere qualidade quando se trata de relacionamento, em vez de quantidade.

Essa é uma maneira sutil, mas eficaz, de comunicar seus valores e expectativas, sem criticar o comportamento dele, apenas deixando claro o que é importante para você. A chave para o sucesso do comportamento de certeza declarada em pequenas situações está em sua consistência. Portanto, **ao longo dos primeiros encontros, é importante que você dê algumas “certezas declaradas”** para o homem, revelando seus valores, crenças e preferências. Não precisa ser uma lista exaustiva, apenas algumas declarações ao longo das conversas, em um tom leve e agradável.

Quando você expressa suas certezas, está mostrando a ele seu jeito de pensar, agir e decidir, assim ele não precisa adivinhar as suas intenções. Essa clareza permitirá que ele a respeite mais e compreenda que você não é uma mulher qualquer, mas alguém com quem vale a pena se relacionar.

Como reverter uma conversa

Muitas vezes, surgem situações de desentendimento ou simplesmente mal-entendidos em um relacionamento, e é essencial saber como lidar com isso de maneira eficaz, especialmente quando você está no processo de conquista.

O primeiro ponto a ser destacado é que nem sempre é necessário resolver o problema ou mal-entendido no momento em que ele acontece. Às vezes, a melhor abordagem é dar um passo para trás e **avaliar a situação com calma e clareza**.

Por isso, em vez de se apressar em explicar ou justificar suas ações, uma estratégia mais eficaz **é fazer perguntas**. Perguntar ao outro o que ele não gostou, o que pensou, o que achou e por que se sentiu daquela maneira.

Essa abordagem coloca o foco na realidade dele e demonstra interesse genuíno em entender suas perspectivas.

Por exemplo, se o homem expressou desconforto porque você postou uma foto com amigos em seu aniversário, você pode perguntar: “Alguma vez você já fez aniversário, e pessoas queridas foram te visitar? Como elas se sentiram em relação a isso? Não foi legal ver o carinho que elas têm por você? O que exatamente você não gostou?”

Essas perguntas mostram que você está disposta a ouvir e entender o ponto de vista dele. Então, em vez de se defender imediatamente, você pode perguntar se ele já teve experiências semelhantes e, se responder positivamente, isso abre espaço para você continuar a conversa.

Não se justifique demais

Com base nas respostas dele, você entenderá o que e como ele pensa e poderá se explicar de maneira concisa e elegante, sem se desgastar em discussões repetitivas. Se ele questionar sobre relacionamentos anteriores ou experiências passadas, você pode responder com confiança: “Meu passado faz parte de quem eu sou hoje, mas estou focada no presente e no futuro. O que importa é o que vivemos agora.”

Além disso, **é fundamental manter a firmeza em suas decisões.** Se você se deparar com acusações ou insinuações sobre seu passado ou qualquer outra situação, não é necessário se justificar repetidamente. Uma vez que você explicou sua perspectiva, seja firme. Não se envolva em debates sem fim ou deixe que a conversa se torne repetitiva.

Ao **manter suas explicações claras e concisas,** você demonstra respeito por suas próprias escolhas e pelo relacionamento. Não ceda à pressão ou às tentativas de manipulação. Então, em primeiro lugar, para reverter uma situação, não queira se defender de imediato e não ache ruim o fato de ele não ter gostado. Em seguida, faça perguntas, obtenha informações e, depois, **paute as suas explicações em cima de cada objeção que ele fizer.**



Tenha firmeza nas suas respostas

Reverter uma conversa também envolve o uso da psicologia reversa, por isso faça perguntas a ele, a fim de levá-lo a compreender a situação. Se estiver errada, admita com maturidade e diga que não agiu por má-fé, apenas fez o que achava melhor no momento, Você precisa **ter confiança nas suas escolhas e nos seus valores, independentemente de como o outro reage**. Se ele não concordar com você, não é necessário entrar em desespero ou implorar por aceitação.

Você deve manter a firmeza em relação ao que já disse e não mudar a história a todo momento para tentar convencê-lo de outra forma. Portanto, uma vez que tenha explicado sua visão, **mantenha sua posição com confiança**. A firmeza em suas convicções é a chave. Se o outro não está disposto a respeitar suas escolhas, seus valores e seu passado, a fim de crescer junto com você a partir do presente, pode ser um indicativo de que esse relacionamento não seja o mais adequado para você.

De um show ao falar o que é um relacionamento

Antes de mergulharmos mais fundo no processo de conquista, é fundamental certificar-se de que você sabe o que é um relacionamento. Por isso, este capítulo tem a finalidade de trazer luz a essa questão fundamental e esclarecer o que significa entrar em uma relação.

Quantas vezes você já se perguntou o que é um relacionamento? Essa é uma pergunta que muitas pessoas, as quais desejam um relacionamento sério, não sabem responder de forma clara. No entanto, saber disso é fundamental para mostrar ao outro que você merece e entende o que é se relacionar.

Um relacionamento genuíno se baseia na **união de duas pessoas que compartilham os mesmos valores, regras e objetivos, enquanto se apoiam mutuamente e contribuem de maneira significativa para o crescimento da relação**. Em outras palavras, é um compromisso de viver em conjunto e enriquecer a vida um do outro, ao mesmo tempo em que ambos desfrutam dos prazeres da intimidade. Essa é a essência de um relacionamento.

A importância dos valores compartilhados

Para que um relacionamento prospere, é fundamental encontrar alguém que compartilhe seus valores, desejos e preferências. Se ambos têm paixão por atividades semelhantes, como passar o tempo juntos na montanha ou na praia, as chances de sucesso são maiores. No entanto, se os seus interesses diferem drasticamente, a chance de haver conflitos é muito maior, pois nem sempre os dois estão dispostos a abrir mão de seus desejos com tanta frequência.

Além disso, um relacionamento implica numa divisão de tarefas e responsabilidades, na qual ambos contribuem para tornar a vida do outro mais fácil e prazerosa. Isso não significa que o relacionamento é uma garantia de que vocês se darão bem sempre, mas sim um compromisso de apoiar, ajudar e aprender um com o outro ao longo da jornada.

Relacionar-se com alguém também é a oportunidade de formar uma família, mesmo que vocês não tenham filhos. Trata-se de construir uma base sólida, na qual a confiança e a comunicação sustentem a relação, além de criar uma rede de amizades e conexões em que todos compartilham objetivos comuns.

Viver em um ambiente em que as pessoas compartilham valores e visões semelhantes é fundamental para um relacionamento saudável.

Quando suas crenças e objetivos são conflitantes com as das pessoas ao seu redor, isso pode levar a uma série de problemas, frustrações e conflitos.

Como construir um bom relacionamento?

Uma relação saudável é construída sobre uma base sólida de **ajuda mútua, compromisso e comunicação**. Você cuida do bem-estar do outro, pois, quando o outro está bem, você também se beneficia.

Muitas vezes, fazemos algumas coisas pelo outro não porque ele realmente precisa, mas por sabermos que aquilo o deixará feliz. Fazemos isso não por obrigação, mas por carinho e para sermos melhores como parceiros e como indivíduos.

Um relacionamento saudável deve trazer algo de bom ao seu propósito de vida, além de oferecer segurança, carinho e apoio. É importante perceber que um relacionamento não é a solução para todos os problemas, mas sim algo que acrescenta na sua vida.

Se você está em uma relação na qual se sente desconfortável, traída ou insatisfeita, pode ser o momento de reavaliar a relação. Por isso, **no processo de conquista, é fundamental que você explique claramente o que espera de um relacionamento e o que está disposta a oferecer.** A comunicação aberta e honesta é a chave para garantir que ambos estejam na mesma página e comprometidos em entender e atender as necessidades do outro.

Além disso, o namoro não é o fim em si, pelo contrário, é o início de uma jornada a dois. O namoro deve ser uma fase de descobertas, para conhecer o outro, alinhar valores e descobrir se ambos estão dispostos a compartilhar as suas vidas.

É um período, portanto, de aprendizado e adaptação, **uma oportunidade para entender o que o outro deseja e se isso está alinhado com seus próprios objetivos.** Se você compreender que o namoro não é o fim, mas sim um passo rumo a uma vida compartilhada, será capaz de enfrentar desafios e terminos de relacionamento de forma mais madura, além de não se sujeitar a qualquer tipo de relação.

Demonstre controle emocional e explique isso

Uma das questões mais comuns nos relacionamentos hoje em dia é a dificuldade que as pessoas enfrentam para se sentirem bem consigo mesmas e para determinar se estão prontas para iniciar um relacionamento. É fundamental entender que estar pronto para uma relação não significa que você nunca irá errar.

A verdade é que todos cometemos erros e, ocasionalmente, temos que pedir desculpas pelo nosso comportamento. O que realmente importa é se, ao longo do tempo, **você contribui mais do que causa problemas na relação.** Sendo assim, ter equilíbrio emocional significa não se sentir a pior pessoa do mundo porque errou. Afinal, reconhecer que, às vezes, você vai oscilar emocionalmente, que terá momentos de irritação e, eventualmente, cometerá erros é uma parte normal da vida.

Então, mesmo quando você sabe que errou, não tomou a melhor decisão e se sente mal por isso, é importante entender que o erro é apenas um episódio na sua vida, uma lição. É fundamental aprender a se perdoar e entender que **a correção e o desejo de melhorar são mais significativos do que o erro em si.**

Como demonstrar esse controle emocional na relação?

A comunicação desempenha um papel fundamental na demonstração de controle emocional. Em vez de somente se sentir envergonhada por seus erros, seja capaz de comunicar o que aconteceu, pedir desculpas e, o mais importante, **demonstrar disposição para reparar qualquer dano causado.**

A maioria das pessoas não erra, ou age com más intenções, de propósito. Por isso, ter controle emocional significa entender que, embora você possa errar, é capaz de corrigir seus erros e agregar mais ao relacionamento. Se você falhar em alguma ocasião, não veja isso como um fracasso absoluto, mas sim como uma oportunidade de aprendizado e crescimento.

Além disso, demonstrar controle emocional também envolve lidar com a reação do parceiro de maneira madura e compreensiva.

Se você cometeu um erro e busca corrigi-lo, o ideal é que o outro valorize seus esforços em vez de apontar o dedo para você — e quando acontecer o contrário também.

Portanto, em vez de se sentir péssima, retome seus valores, avalie como pode reparar o erro e refazer sua rota para seguir o caminho novamente. A base para manter o controle emocional é saber o que é um erro, não se culpar demasiadamente e entender que é possível resolvê-lo com **boa vontade, comunicação adequada e compreensão.**

**Regras simples
que fazem ele
se deslumbrar**

Como não ser enrolada/ regras simples

Para fazer um homem se deslumbrar com você, é essencial que ele perceba que você não é alguém fácil de enganar. Ele deve enxergar em você uma pessoa preparada, alguém que compreende as nuances da vida. Mas como alcançar isso? Como evitar cair em armadilhas emocionais no processo de conquista?

Regra 1: anote e leve a sério

A primeira regra é ser uma pessoa que não é facilmente enganada e demonstrar que você não é ingênua. Para conquistar um homem, é fundamental que você mostre que está preparada para um relacionamento de verdade. O que isso significa? Vamos começar com o primeiro ponto: **anote o que ele diz que vai fazer.**

Acreditar nas promessas que alguém faz é um passo importante para levar um relacionamento a sério. **Comece a registrar o que o homem diz que fará por você.** Se ele prometeu ligar, ou se comprometeu com algo, anote! Após alguns dias de interação, você terá uma lista de promessas ou afirmações dele. Essas anotações ajudarão você a entender quem ele realmente é.

Às vezes, um homem pode dizer que é sério, mas suas ações mostram o contrário. Se você tem um registro do que ele disse, poderá comparar suas palavras com suas atitudes e perceber se há coerência. Essa é uma ótima estratégia para evitar ser enrolada.

Regra 2: faça perguntas e saiba o porquê

A segunda regra é **fazer perguntas**, especialmente aquelas que começam com “por que”. Questione o que ele gosta em um relacionamento, o que pensa sobre o tempo que passou solteiro e o que ele valoriza e o que não gosta em relacionamentos — e por quê. A maneira como ele responde a essas perguntas revelará muito sobre as suas intenções.

No entanto, se ele não consegue explicar claramente suas expectativas e desejos para um relacionamento, é provável que esteja interessado apenas em um encontro casual — e não em ter uma relação sólida.

Regra 3: seja observadora

Ao começar a conversar com alguém, preste atenção na rotina dessa pessoa. **Pergunte sobre seus hábitos**, o que faz em seu tempo livre, se gosta de sair e com quem costuma fazer isso. Essas respostas vão te oferecer informações valiosas sobre o que esperar dele. Não hesite em aprofundar essas conversas, perguntando sobre os gostos e paixões dele, bem como se ele pratica as atividades que diz gostar.

Se ele afirmar que gosta de ler, por exemplo, mas você nunca o ouvir falar de um livro que ele leu, é um sinal de que talvez ele não esteja dizendo a verdade. Logo, a chance de ele te falar qualquer coisa e não fazer é enorme.

Coloque em prática

Em resumo, para não ser enrolada e se destacar, você precisa adotar essas regras simples, então

- **Leve a sério as promessas e afirmações do seu pretendente, registrando-as para futura referência;**
- **Faça perguntas e saiba o porquê das ações e preferências dele; e**

- Seja observadora em relação à rotina e aos hábitos da pessoa com quem você pretende se relacionar.

Essas diretrizes vão te ajudar a discernir entre alguém genuíno e alguém que busca apenas um encontro casual. Afinal, o segredo para fazer um homem se deslumbrar com você está na sua autenticidade e na sua capacidade de perceber a sinceridade nos outros.

Perguntas que encantam

Algumas perguntas podem ser a chave para conhecer o interior da pessoa com quem você se relaciona e conquistá-la de forma mais profunda. Por isso, entender o que ele valoriza e aprecia na vida é um passo importante para criar uma conexão genuína. Com base nas respostas dele, você será capaz de entender o que o motiva e, ao mesmo tempo, mostrar interesse sincero.

Esportes

A primeira pergunta que você pode fazer é “Qual é o seu esporte ou atividade favorita?” “Desde quando você pratica?” “Por que é dessa atividade que você gosta?”

Essa questão revela um lado do seu parceiro que você talvez não conheça, e à medida que ele compartilha suas paixões, você descobrirá o que o motiva e o que ele valoriza em sua vida.

Se ele mencionar, por exemplo, que adora basquete e valoriza o trabalho em equipe, você poderá inferir que ele provavelmente aprecia a colaboração e o apoio mútuo em um relacionamento. Já o hipismo, por exemplo, é uma atividade mais individual, tudo isso irá revelar algo sobre a personalidade dele e como ele se relaciona.

Viagem dos sonhos

A segunda pergunta é “Qual é a viagem dos seus sonhos e quando você gostaria de realizá-la?” E você pode aprofundar: “Por que você gostaria de visitar este lugar?” O que mais te encanta lá?”. Essas respostas revelarão como ele planeja o futuro e o que ele valoriza em suas experiências. Perguntar sobre o porquê das escolhas dele permite que você entre no mundo dele e entenda seus desejos e motivações mais profundas.

Além disso, ao perguntar sobre viagem, você consegue perceber o quanto ele consegue se planejar, se ele menciona o fator dinheiro ou não, e qual a capacidade dele de tomar uma decisão ou se organizar de última hora, por exemplo.

Animais de estimação

Outra pergunta importante é “Você tem ou quer ter animais de estimação? Qual é o seu animal favorito e por quê?” As respostas a essa pergunta podem fornecer informações sobre seu senso de responsabilidade, cuidado e compaixão. Além disso, você pode explorar como ele lida com a convivência e a relação com outros seres, o que é revelador para a dinâmica de um relacionamento.

Lugares onde moraria

A próxima pergunta é sobre as cidades e lugares onde ele gostaria de morar: “Onde você gostaria de morar e por quê? Quais as suas prioridades na hora de escolher um lugar para morar e por quê?” Essas questões permitem que você entenda as prioridades dele, assim como seus valores e perspectivas geográficas.

As respostas podem mostrar o quão aberto ele está a mudanças nesse sentido e como ele enxerga o futuro em termos de localização.

Família

Esta pergunta é fundamental: “Você deseja constituir uma família? Qual é o seu modelo ideal de família? Os dois trabalham fora ou juntos? Renda unida ou separada?” Esse tipo de pergunta abre uma porta para compreender como ele vê o compromisso, a parceria e o planejamento futuro. Sem dúvida, essas respostas revelam valores e metas fundamentais que podem moldar seu relacionamento, portanto saber o que ele pensa sobre ter uma família é uma questão significativa para o futuro da relação.

Compare os objetivos

Se você tem claro quais são os seus valores, o seu ideal de relacionamento e família, com essas perguntas você pode descobrir o que o outro pensa sobre isso e anotar. Assim fica mais fácil observar e analisar se os objetivos de vocês são similares, e se a relação pode dar certo.

*Lembre-se de que essas perguntas
são uma oportunidade para
conhecer o outro e a si mesma.*

Anote as respostas, compare com seus próprios valores e expectativas e esteja disposta a entender as diferenças e saber o que é um valor inegociável para você e do que é possível abrir mão.

Ao fazer essas perguntas significativas, você leva a outra pessoa a se encantar por você e entender quem você é e como enxerga a vida, assim como o contrário. Elas vão ajudar a evitar conflitos e construir um relacionamento sólido e significativo, uma vez que são como um guia para construir uma conexão profunda com quem você deseja se relacionar.

Controle a conversa sem esfriar

Neste capítulo, vamos explorar a arte de controlar a conversa, a fim de que ela continue viva e interessante. Já abordamos a importância de controlar a comunicação, mas é fundamental que você saiba como fazer isso com habilidade. **Você controla a comunicação para criar entre vocês um ambiente que desperte o desejo de interagir.**

Controlar a comunicação, pode, de certa forma, deixar a outra pessoa um tanto ansiosa. Isso ocorre porque você a leva a querer conversar com você, a puxar assunto e manter a conversa viva. No entanto, é importante encontrar um **equilíbrio** nesse processo. Se você sempre responde imediatamente, a conversa pode perder o fôlego e se tornar monótona. Por outro lado, se você nunca responde ou deixa a outra pessoa esperando por muito tempo, ela pode ficar frustrada e perder o interesse.

A grande sacada aqui é não permitir que a conversa morra, então, mesmo quando você coloca barreiras, **pode ser flexível**. Você não precisa transformar isso em um jogo rígido de controle absoluto. Seja gentil consigo mesma e encontre uma flexibilidade para permitir que a conversa flua de maneira natural.

Como controlar a conversa na prática?

Por exemplo, imagine que você prometeu que o chamará mais tarde quando chegasse em casa. No entanto, ao chegar em casa, percebe que ele já enviou uma mensagem perguntando como você está, ou se já acabou o que estava fazendo. Em vez de ignorá-lo ou responder imediatamente, tente ser sutil. Responda de maneira curta, **mostre que aprecia o interesse da pessoa, mas não se aprofunde na conversa neste momento**. Essa abordagem economiza sua comunicação para momentos futuros mais significativos e surpreendentes, tornando a conversa mais rica.

Algumas pessoas relatam que conversavam o dia todo com alguém, mas a conversa não era profunda, não tinha intenção, e assim se tornava monótona e sem graça. A **conversa constante, previsível e sem surpresas pode levar à perda do interesse** — e esse é um erro muito comum nos estágios iniciais de um relacionamento.

Portanto, em vez de se comunicar o tempo todo, **proveite os intervalos e faça com que cada conversa seja memorável**. Assim, você mantém a conversa intrigante e evita que a outra pessoa veja você como um mero bate-papo. Lembrando que você pode ser flexível, mas deve ser sutil, aja com equilíbrio, assim você mantém a expectativa no outro por conversas significativas e profundas.

Mude as certezas dele sobre querer se relacionar

É comum ouvirmos as pessoas dizerem coisas como “os homens não prestam”, “todas as mulheres são iguais”, “chefes são ruins”, “a política só tem corruptos”, “casamento só é bom quando acaba”, e por aí vai. Esses mitos permeiam nossa cultura e levam as pessoas a enxergar os relacionamentos como algo arriscado e, muitas vezes, a recuar perante a ideia de se envolverem. Afinal, é natural que as pessoas queiram se proteger de experiências difíceis, sobretudo quando falta de coragem, entusiasmo e vitalidade.

No entanto, há uma maneira eficaz de mudar essa mentalidade e apresentar ao outro uma perspectiva mais clara sobre relacionamentos.

Mesmo que ele mantenha firmes essas crenças, é possível guiá-lo suavemente para uma nova compreensão, proporcionando-lhe uma visão renovada sobre os relacionamentos.

Como abordar a pessoa na prática?

Para abordar alguém que está incerto sobre se relacionar, é importante **fazer perguntas que estimulem a sua reflexão**. Comece questionando se a pessoa já se sentiu sozinha, enganada, traída ou desrespeitada em algum momento de sua vida. A probabilidade é que ela responda afirmativamente, o que cria uma base para a discussão.

Em seguida, pergunte como seria se ela fizesse parte de um grupo de pessoas que a apoiasse, a inspirasse a construir uma vida melhor e a fizesse se sentir valorizada e capaz. Naturalmente, essa pessoa irá admitir que essa alternativa parece muito mais atraente do que as experiências dolorosas que compartilhou anteriormente.

O cerne da questão é que a maioria das pessoas gosta de pertencer a grupos, de contribuir para algo maior, de conviver e de ter apoio. Então, muitas vezes, um homem que teme relacionamentos pode, na verdade, apenas ter se relacionado de forma errada, com alguém que tinha valores e ideais totalmente diferentes, mas ele não enxergava isso. O que você vai fazer é mostrar a ele o que é, de fato, um relacionamento de verdade e quais são seus frutos.

Sendo assim, quando alguém relata experiências ruins em relacionamentos anteriores, é importante explicar que um relacionamento mal sucedido é o resultado de uma forma errada de se relacionar. Você mostra para ele que mágoa, dor, solidão e traição não são os frutos de uma relação saudável.

Afinal, relacionamentos bem-sucedidos, que se dão entre duas pessoas que têm os mesmos objetivos, proporcionam **união, prosperidade financeira, senso de pertencimento a um grupo, segurança**, além da sensação de que juntos os dois podem alcançar mais em qualquer área da vida.

É preciso estar convencida para convencer

Em resumo, para mudar a perspectiva de alguém sobre relacionamentos, você pode usar abordagens como questionar os valores compartilhados e objetivos similares e mostrar que algumas relações não dão certo porque os ideais das duas pessoas eram muito diferentes. Ele vai se lembrar das experiências que já viveu e refletir sobre isso.

No entanto, é fundamental que você esteja ciente de que relacionamentos são valiosos e podem oferecer algo único.

Portanto, antes de tentar convencer alguém, você deve estar convencida disso.

Faça o trabalho necessário para explorar o que é importante para você e o que um relacionamento pode trazer para sua vida e para as pessoas ao seu redor — e anote isso.

Você só será capaz de persuadir alguém com eficácia sobre o valor de um relacionamento, quando você estiver verdadeiramente convencida disso. Lembre-se, convencer alguém a adotar uma nova perspectiva sobre relacionamentos requer paciência, compreensão e a habilidade de transmitir o que uma relação saudável pode oferecer a ambas as partes. Quando você estiver segura em relação a isso, estará pronta para mudar as certezas dele sobre querer se relacionar.

Dia a dia

Tipos de respostas (secas, amigáveis, provocativas e curiosas)

Para ajudar a manter o controle da conversa, existem alguns tipos de resposta que você pode usar em cada momento. Neste capítulo, você vai ver algumas respostas que podem ser usadas no dia a dia, nas suas conversas, quando adotá-las e qual reação cada uma delas vai causar no outro.

Resposta Seca

A resposta seca é uma ferramenta que você pode utilizar quando deseja impor limites ou quando se sente desconfortável com a direção da conversa.

É uma resposta curta, direta e, às vezes, um tanto ríspida. O objetivo não é ser desagradável, mas sim expressar que você está protegendo seu espaço e limitando a interação.

Ela pode ser usada quando você precisa dar um tempo na conversa, sem deixar que as emoções saiam do controle. Além disso, lembre-se de **usar emojis para ajudar a transmitir sua intenção** e evitar mal-entendidos, pois quando a conversa se dá por escrito — mensagens de WhatsApp, por exemplo — é fácil ser mal-interpretado.

Alguns exemplos de resposta seca são: “Agora não posso falar”, “Não é bem assim que eu vejo as coisas”, “Eu não disse isso”. Isso vai soar um pouco desgostoso para o outro, talvez ele queira falar mais para provar que você está errada, mas o ideal é que esse tipo de resposta sirva para dar um tempo e acalmar os ânimos. Se for o caso, você pode até explicar “Para não perdermos o controle, vamos nos falar depois? Sua conversa ficou confusa para mim”.

Resposta Amigável

A resposta amigável é ideal para suavizar situações tensas ou espinhosas. Se você sente que a conversa ficou estranha ou que pode ter causado algum mal-entendido, a resposta amigável **ajuda a esclarecer as coisas**. Não se trata de implorar desculpas repetidamente, mas sim de expressar a vontade de tornar a interação mais tranquila e amigável. Você pode **reconhecer que houve um mal-entendido e explicar sua perspectiva de maneira agradável e clara**.

Para dar respostas amigáveis, você pode utilizar expressões como “Pode ser que eu não tenha me expressado tão bem, acho que ficou algum mal-entendido, o que eu quis dizer foi...” E você explica o que quis dizer de maneira agradável. Talvez ele esteja querendo mais atenção, você pode dizer “Até entendo que você queira mais atenção, eu também gostaria de conversar mais com você, mas tenho outros afazeres como cuidar da casa, trabalho etc.” Não precisa se alongar na explicação, apenas diga o que precisa de forma amigável.

Resposta Provocativa

A resposta provocativa é uma ferramenta poderosa para criar tensão sexual e despertar o interesse do seu potencial parceiro.

*Essas respostas são sugestivas
e insinuam um toque de sensualidade,
sem serem explícitas ou vulgares.*

Você pode deixar o outro lado curioso, fazendo com que ele imagine situações íntimas sem entrar em detalhes.

Se durante a conversa ele mostrar entusiasmo, permita-o falar mais e alimentar essa tensão, mas lembre-se de manter o respeito e **não se envolver em conversas explícitas**, pois o objetivo é criar atração, e não ultrapassar limites. É uma provocação, portanto, nada explícito. Você pode instigá-lo a continuar a conversa, mas não envie fotos ou vídeos provocantes e sensuais.

Além disso, não entre em um jogo ou conversa sexual, você apenas o atrai para você, mas não diz nada demais, para que ele não fique com a sensação de que você faz isso sempre ou desrespeita a si mesma.

Resposta Curiosa

A resposta curiosa é **usada para manter a conversa interessante e dinâmica**. Você pode surpreender seu parceiro fazendo perguntas inesperadas ou sugerindo assuntos interessantes. Por exemplo, se a conversa gira em torno de um destino de viagem, em vez de concordar com as opiniões dele com “Ah, que legal”, você pode perguntar sobre detalhes específicos, como hospedagem ou atividades favoritas que ele gostaria de fazer lá.

Se ele diz que gostaria de conhecer determinado lugar ou país, você pode perguntar “Onde você gostaria de se hospedar?”, “Quais lugares gostaria de conhecer e por quê?”, “Já pesquisou algum lugar para ficar? Você prefere acampar ou um lugar mais privado?”, “Gostaria de ir sozinho ou com amigos?”.

Além de demonstrar que você está interessada em conhecê-lo melhor e trazer vida à conversa, esse tipo de pergunta pode fazer com que ele se imagine vivendo aquele momento com você.

Por fim, lembre-se de usar esses tipos de respostas de maneira estratégica, adaptando-se ao contexto e às situações — use a criatividade. Cada tipo de resposta tem seu lugar e momento apropriado.

Utilize-os com sabedoria para manter suas conversas cativantes, estimulantes e envolventes, permitindo que você construa uma conexão significativa com o outro e o conheça ainda mais.

Tempo de respostas

Um aspecto fundamental para manter o interesse e a dinâmica do seu relacionamento é o tempo de resposta nas mensagens. Por isso, compreender como lidar com ele pode ser a chave para estabelecer um equilíbrio saudável entre suas atividades diárias e a construção de um relacionamento significativo.

O tempo de resposta desempenha um papel fundamental na maneira como o relacionamento se desenvolve, porque ele **cria um ritmo, um timing, que gera curiosidade, ansiedade e expectativa**. É como a diferença entre comer quando você está faminto, apreciando cada sabor, e comer por obrigação, apenas para cumprir um cronograma. O tempo de resposta é o tempero que mantém as conversas saborosas e atraentes.

No entanto, isso não significa que você deve sempre fazer o seu parceiro esperar. É importante encontrar um equilíbrio. Se ele enviar uma mensagem, o ideal é esperar pelo menos cinco minutos antes de responder, mas existem exceções e, de vez em quando, você pode responder mais rapidamente, como quando está disponível e quer manter o fluxo da conversa.

É importante também que você **estabeleça limites saudáveis para o tempo de resposta** — com qualquer pessoa, até para que você não fique “pendurada” no celular o dia todo. Se você está ocupada com trabalho, estudos ou outras atividades, não deixe que a ansiedade ou a pressão te obriguem a responder imediatamente. Seja disciplinada e saiba que não há mal algum em deixar alguém que mandou mensagem esperando por alguns minutos. Seja coerente com sua organização de vida e não se deixe atrapalhar por respostas constantes.

Portanto, definir momentos específicos durante o dia para se dedicar às mensagens vai ajudar na hora de estabelecer limites. Pode ser de manhã, durante o almoço, no final do dia, ou quantos momentos você achar apropriado.

No entanto, mostre que você é uma pessoa produtiva e que tem várias responsabilidades na sua vida.

Se o relacionamento evoluir para algo mais sério, naturalmente você dedicará mais tempo a ele.

Comunicando Suas Prioridades

Caso ele reclame sobre o tempo de resposta, explique com calma que você está interessada em conhecê-lo, mas que ambos têm vidas ocupadas. Mostre que, se ele quiser acelerar o processo, deve se envolver mais, participar mais ativamente e ser parte importante de sua vida.

Nesse momento, você pode aproveitar para falar da diferença entre estar conhecendo alguém e ser um casal. Lembre-o de que, se vocês **se tornarem um casal, naturalmente você dedicará mais atenção a ele**: “Quem sabe se/quando a gente for um casal, as coisas podem mudar”, você pode dizer.

Além disso, uma forma eficaz de mostrar seus padrões e seu modo de pensar, nesse sentido, é sugerir que, se algo for realmente importante, **ele pode ligar para você**. Isso demonstra que você valoriza sua comunicação e seu relacionamento, e você pode deixar isso claro para ele:



“Se for importante mesmo, me liga. Vai ser mais fácil eu ouvir uma ligação do que uma mensagem”.

Mantenha um equilíbrio saudável entre sua vida cotidiana e a construção de uma conexão significativa. Lembre-se de que um relacionamento se baseia em qualidade, não em quantidade. Não se apresse em responder o tempo todo, mas esteja presente nos momentos certos. Isso ajudará a manter o interesse e o entusiasmo no processo de conquista.

Imprevistos que seduzem

Neste capítulo, entraremos em um aspecto encantador da conversa: os imprevistos que seduzem. Você vai quebrar a rotina diária e criar momentos de surpresa que adicionem certo frescor e emoção ao seu relacionamento. São os pequenos gestos que podem fazer toda a diferença e aproximar vocês.

O imprevisto que seduz não é um grande evento, mas são pequenos gestos e mudanças que adicionam uma dose de novidade à relação.

É uma forma de sair da rotina previsível e criar um fator surpreendente que mantém vivo o interesse do parceiro.

Uma maneira eficaz de introduzir esses tipos de imprevistos à sua relação é **pedir pequenas ajudas**. Por exemplo, se ele é engenheiro e você precisa de auxílio para um cálculo, peça a ele durante o dia. O segredo não está em pedir ajuda apenas para obter respostas, mas em observar o entusiasmo e a boa vontade que ele demonstra em satisfazer sua demanda.

Outra forma de adicionar imprevistos é **compartilhar experiências do cotidiano**. Por exemplo, se você tem um cachorrinho e ele também, e vocês moram próximos, peça opinião sobre o tipo de ração que ele compra, quais os efeitos, o que ele acha. Essa conversa, fora do comum, revela o quanto ele está disposto a compartilhar e se envolver na sua vida.

Se ele gosta de cozinhar, e cozinha muito bem, surpreenda-o enquanto estiver no mercado, envie uma mensagem perguntando qual arroz ele acha que é o melhor para você fazer um risoto, por exemplo. Essas ações mostram que você está disposta a compartilhar sua vida e aprender com ele, criando imprevistos que o cativam.

Você também pode aplicar essa estratégia pessoalmente, quando vocês se encontram pedindo pequenos favores que envolvem controle sutil. Por exemplo, peça que ele passe o sal, ou o azeite na mesa, ou que chame o garçom no restaurante. Esses pedidos não são uma tentativa de escravizar o outro, mas sim de envolvê-lo e **fazê-lo se sentir responsável por você**.

Além disso, essas solicitações, quando feitas com graça e sutileza, criam um senso de cuidado e proximidade que não passa despercebido.

É uma forma de controle que gera uma sensação de comprometimento.

A disposição em ajudar

A palavra “ajuda” é poderosa e, na nossa sociedade, carrega um significado profundo. Quando você pede ajuda a alguém ou responde a esse pedido, revela muito sobre o nível de cuidado e consideração que tem por essa pessoa. Portanto, se ele responder com entusiasmo e prontidão, é um sinal positivo de seu interesse genuíno.

Quando você pede esse tipo de ajuda, não está apenas buscando assistência, mas também mostrando vulnerabilidade e abertura. Se ele não se interessa quando você pede essas pequenas coisas, pode ser um sinal que ele não está muito comprometido com o relacionamento.

— | *Vulnerabilidade sedutora* | —

Você sabia que a vulnerabilidade pode ser uma ferramenta incrivelmente sedutora em seu relacionamento? Muitas mulheres esperam que os homens cuidem delas e façam que elas se sintam especiais, amadas, respeitadas e desejadas. No entanto, é fundamental entender **como os homens enxergam essa responsabilidade**. Para eles, cuidar de uma mulher é uma questão de honra e só se dedicarão a você se perceberem que isso é inteligente e benéfico para eles.

Entender que a maioria dos homens não se dedica automaticamente a uma mulher, mesmo que gostem de estar com ela, é fundamental. Isso ocorre porque muitos homens não veem esse esforço como algo que pode melhorar significativamente suas próprias vidas. Não é uma questão de gostar ou não da companhia, mas de perceber um ganho real advindo dessa dedicação.

A vulnerabilidade sedutora é a chave para **fazer um homem se sentir mais importante e desejado ao seu lado**. Ela consiste em mostrar que, às vezes, você precisa de ajuda e que ele pode ser útil. Essa estratégia está alinhada com os “imprevistos que seduzem” — dos quais falamos anteriormente —, mas aqui é um pouco mais profunda.

Em resumo, a vulnerabilidade sedutora é a arte de **pedir ajuda ou apoio sem criar dramas exagerados**. Se vocês têm intimidade, se já se encontraram algumas vezes e existe confiança, essa estratégia pode ser altamente eficaz.

Exemplos práticos da Vulnerabilidade Sedutora

Se você tem que ir ao shopping para trocar uma roupa e preferir não ir sozinha, diga isso a ele: “Eu tenho que ir ao shopping na próxima quarta-feira, por volta das 15h, para resolver algumas coisas. Quer me fazer companhia, para eu não ir sozinha?”

Alguma coisa na sua casa precisa de conserto, por exemplo, como um chuveiro, uma lâmpada, um trinco de porta. Então, você pode sugerir: “Eu estou com um probleminha em casa, o trinco da porta está emperrado. Você entende dessas coisas? Poderia dar uma olhada?”



Vale lembrar que para esse tipo de sugestão, vocês já devem ter intimidade, ou ele conhecer a sua casa.

Outro exemplo: se você estiver passando um problema no trabalho, como uma questão com um colega ou funcionário, use a vulnerabilidade sedutora para envolvê-lo, comente sobre isso e se ele começar a demonstrar interesse e opinar, você pode dizer que gostaria de ouvi-lo, mas prefere fazer isso pessoalmente, como numa reunião.

Além disso, nesse caso, você pode aproveitar para observar como ele opina sobre as coisas. Ele ouve tudo primeiro e analisa para depois falar? Ou você mal começou a falar e ele já “despeja” uma opinião sem se importar de verdade? Essas questões também vão te ajudar a entender como ele pensa e organiza as ideias para falar.

Por isso, a vulnerabilidade também é uma ferramenta para compreender o quanto ele se importa. Quando você revela seus problemas ou desafios, observe se ele está disposto a ouvir e demonstra interesse genuíno. Isso revela o nível de comprometimento dele.

Devo retribuir?

Quando um homem se dedica a ajudar você, é interessante retribuir de forma simples e cordial, um gesto de apreço, um chocolate, um agradecimento caloroso ou uma lembrancinha. Isso vai demonstrar que você valoriza a ajuda que recebeu, mas lembre-se de manter uma atitude madura e equilibrada, em vez de exagerar em demonstrações de gratidão.

Por meio da vulnerabilidade sedutora, **você permite que o homem sinta que faz diferença na sua vida.** Não se trata de dramatizar situações, mas de **criar oportunidades para que ele participe da sua vida e se preocupe com você.** Ao compreender o poder dessa estratégia e usá-la da maneira correta, você pode conquistar o coração dele de uma maneira que o fará sentir-se útil e valorizado.

Detectar mentiras

Aprender a detectar mentiras é uma questão importante se você está conhecendo alguém. Isso não significa que a pessoa vai necessariamente mentir para você, mas é importante **estar preparada** para saber se o que ele te diz é verdadeiro ou não.

Uma mentira é uma alteração da realidade. Quando um homem mente para você, ele está distorcendo a verdade ou ocultando a realidade.

Por exemplo, se vocês estão conversando há algum tempo e ele nunca tomou a iniciativa de marcar um encontro alegando estar muito ocupado, a chance de isso ser uma mentira é grande. Ele está alterando a realidade e enganando você.

É diferente se ele diz: “Olha eu estou realmente muito ocupado esta semana, mas vamos tentar marcar alguma coisa logo?” Muitas vezes, um homem que não está sendo honesto apresenta alguns comportamentos, como evitar compromissos, dar desculpas vagas e respostas curtas, além de mostrar desinteresse em verdadeiramente se comunicar com você ou passar tempo juntos.

Por isso, não acreditar cegamente nas justificativas ou desculpas que ele oferece é fundamental. Lembre-se de que você não está invalidando os sentimentos dele, apenas não está aceitando uma explicação que parece não condizer com a realidade. Isso mostra que você é sagaz e entende o que é um relacionamento.

Como agir diante da mentira dele?

Quando você identificar nele uma mentira, não é necessário confrontá-lo de forma agressiva. Em vez disso, você pode criar um desafio sutil. Se ele alega que tem saudade, mas está ocupado, você pode dizer: “Tudo bem, então prova que era isso mesmo!” Assim, você não o está confrontando de maneira agressiva, mas está demonstrando que não aceitará histórias enganosas. Tal atitude pode fazê-lo reconsiderar suas ações e demonstrar mais interesse em você.

Essas provocações sutis o desafiam, demonstram sagacidade e exigem dele algum tipo de ação. No mínimo, ele vai perceber que não é fácil te enganar, ou ele vai parar de enrolar você, vai embora — e, nesse caso, é melhor —, ou ele vai ter de ligar, marcar algo, pois verá que as desculpas não serão suficientes. Portanto, trate-o como um adulto.

Você aprende a detectar mentiras não apenas para desmascarar o outro, mas a fim de mostrar que você **está atenta e valoriza a honestidade e a clareza**. Assim, quando um homem percebe que você não é ingênua e que entende o jogo, ele pode começar a te valorizar mais.

A percepção do homem que mente

A maioria dos homens foram criados com a ideia de que as mulheres são delicadas e merecem respeito, então eles sabem que se você não quer algo, vai dizer que não. Logo, se um homem mente para você, ele pode estar pensando que você está aceitando as desculpas dele apenas para satisfazer desejos sexuais ou para manter o relacionamento casual.

Portanto, ele não vê a si mesmo como o “vilão”, mas como alguém que “apenas” se aproveita da situação e ainda ri de você — que mesmo sabendo que ele está mentindo, aceita esse tipo de relação. **Saber detectar mentiras em um relacionamento é uma habilidade valiosa que pode evitar decepções e frustrações futuras**. Ao demonstrar que você não é ingênua e que espera ser tratada com honestidade e respeito, você pode construir um relacionamento mais forte e significativo ou se livrar de alguém que não quer nada sério.

O PODER DA MULHER RARA: ENCANTE UM HOMEM SEM JOGUINHOS

Pós-encontro

DANIEL SAVIOLI

Quem deve procurar quem depois do primeiro encontro

Depois do primeiro encontro, pode vir aquela ansiedade: e agora, quem deve procurar? O primeiro encontro muitas vezes dá o tom para o que virá a seguir. É natural que após um encontro bem-sucedido, ambos os lados estejam ansiosos por um segundo encontro. Mas, idealmente, o homem deveria ser o primeiro a dar esse passo; se você seguiu todos os conselhos até aqui, ele teve a chance de reconhecer que você é uma mulher determinada e que se valoriza.

Além disso, quando um **homem realmente respeita e considera o tempo que passou com você, ele naturalmente sente vontade de te procurar em seguida.** Isso é não só uma maneira de demonstrar que gostou da sua companhia, mas também de mostrar que ele está interessado em dar continuidade à relação.

Por outro lado, se um homem não te procura após o primeiro encontro, pode ser um indicativo de falta de interesse ou de que ele não percebeu em você algo que o motivasse a buscar um segundo encontro. No entanto, isso pode acontecer não só porque ele não te valoriza, mas talvez não houve uma real compatibilidade de ideias entre vocês.

Vale ressaltar também que o tempo para o contato pós-encontro pode variar. Alguns homens podem enviar uma mensagem no mesmo dia, enquanto outros podem fazê-lo no dia seguinte. Isso depende da personalidade dele, bem como da dinâmica de cada relacionamento.

Portanto, aguarde que ele tome a iniciativa. Não se sinta pressionada a procurá-lo imediatamente. **O pós-encontro é um momento de reflexão para ambos.** É a oportunidade de avaliar como foi o encontro, quais foram as impressões e se existe o desejo de avançar para um segundo encontro.

Ele não me mandou nada depois do encontro e agora?

Então, vocês tiveram um ótimo encontro e agora, em casa, você percebeu que ele não mandou uma mensagem. O que fazer? O ideal seria que ele mandasse uma mensagem, quando chegasse em casa ou ainda no carro, dizendo que gostou do encontro e demonstrando interesse.

Cada pessoa tem seu próprio ritmo e estilo de comunicação. No entanto, se você quer mostrar que o encontro teve significado para você, pode enviar uma mensagem curta de agradecimento. Por exemplo, se ele te deixou em casa, ou vocês foram separados em locais diferentes após o encontro, você pode simplesmente dizer algo como: “Oi, Fulano, obrigado pelo encontro. Gostei muito de te conhecer. Tenha uma ótima semana. Beijo.”

Essa mensagem não apenas **demonstra gratidão**, mas também **mostra que você não é alguém que sai com qualquer pessoa e não se importa**, ao contrário, você valoriza o tempo que passaram juntos. Essa atitude sutil pode deixar uma impressão positiva.

Mas o momento de enviar essa mensagem é essencial. Não há necessidade de fazer isso imediatamente após o encontro. Espere algumas horas ou até mesmo até o dia seguinte. Dessa forma, você não demonstra ansiedade em excesso, mas ainda comunica sua gratidão e seu interesse.

Por outro lado, se ele não enviou uma mensagem logo após o encontro, não se sinta pressionada a ser a primeira a iniciar a conversa.

Aguarde e observe.

Se ele estiver emocionalmente ligado a você ou genuinamente interessado, provavelmente entrará em contato em algum momento.

Qual o momento ideal de enviar a mensagem?

Considerando que ele não tenha te mandado uma mensagem no dia seguinte, 24 horas após o início do encontro, por exemplo, é mais interessante que você envie uma mensagem — curta, sem exageros, apenas agradecendo —, nesse momento, em vez de mandar alguns dias depois. Por quê?

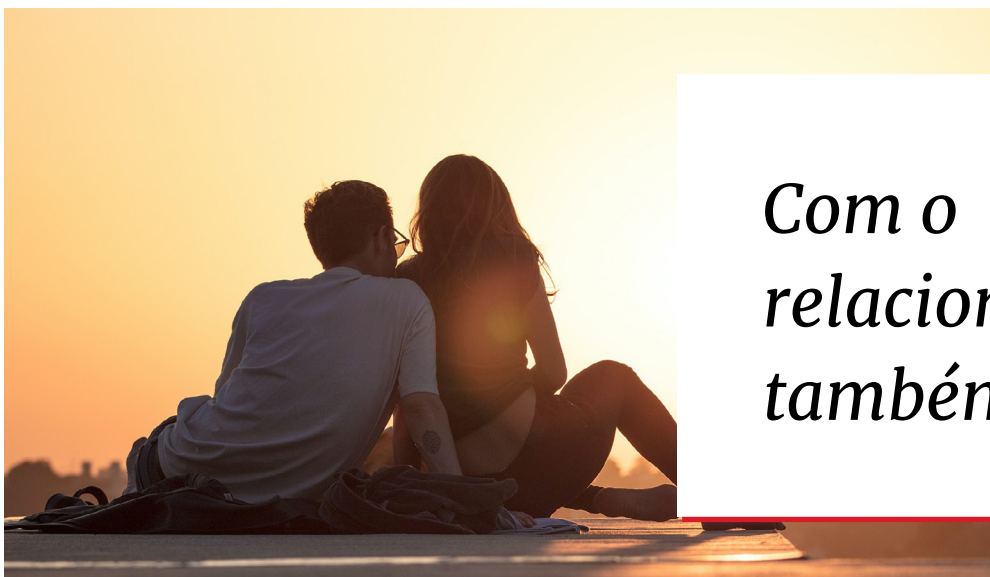
Se ele não te manda mensagem e você fala com ele dias depois, pode dar a impressão de que já sentiu saudades o suficiente e deseja falar com ele, enquanto enviar uma mensagem no dia seguinte deixa a sensação de que você apreciou o tempo que passaram juntos e não é uma mulher que sai uma vez e não quer nada sério. É uma forma de manter as portas abertas para futuras interações, sem parecer desesperada.

Então, em primeiro lugar, espere que ele mande uma mensagem. Se você enviar e ele não continuar a conversa, também não se alongue. O importante **é não se pressionar demais para receber uma resposta ou uma mensagem imediata**. Se ele não mandar mensagem ou não responder imediatamente, mantenha a calma e continue sua vida normalmente. Você não deve ficar ansiosa e on-line esperando por ele a todo momento.

Faz tempo que não nos vemos, e quero chamar ele: como fazer isso?

Vocês já se falaram ou se envolveram em algum momento, mas se afastaram, e agora você deseja retomar o contato. Como fazer isso da maneira mais eficaz e atraente?

Em primeiro lugar, é importante entender que, em todos os aspectos da vida, quando algo não dá certo e você vai tentar de novo, **é como se fosse uma nova oportunidade**, uma chance de recomeçar. Imagine que você começou a frequentar a academia na segunda-feira. Foi, foi, foi... mas depois não foi na quarta, nem no sábado, e assim por diante. Você percebe que perdeu o ritmo? Agora precisa de um esforço extra para sair da inércia.



*Com o
relacionamento,
também é assim.*

Como chamar a atenção dele?

Quando há um hiato na comunicação, o ideal é começar do zero. Isso não significa que você deva mandar uma mensagem dizendo que deseja sair com ele de novo imediatamente. É mais sábio **começar de maneira gradual**. Interaja com as redes sociais dele: responda a um dos stories, comente em uma foto, curta as publicações. Mostre que você ainda está interessada, mas faça isso de **maneira sutil** e sem pressionar por um próximo encontro.

Se vocês não estão saindo juntos, por exemplo, nem mantendo um contato constante, não seja aquela pessoa que está sempre presente na vida dele, curtindo, comentando, interagindo em todas as postagens. **Afinal, estar sempre disponível pode tirar o mistério e a tensão que estimulam a atração.**

Um exercício que pode ajudar você a estabelecer limites é anotar em um caderno as datas dos encontros, o que aconteceu, como você se sentiu, como são as conversas etc. Dessa forma, você pode calcular o tempo que passou. Por exemplo, se faz quatro dias desde o último contato, e ele não iniciou uma conversa, é hora de recuar.

Além disso, esteja atenta ao modo como ele reage às suas interações: ele retorna os seus comentários e curtidas nas redes sociais? Observe se ele também curte suas postagens ou comenta algo que você posta. Isso ajudará a determinar se ele tem interesse em retomar a comunicação. pessoas competentes que sabem como gerar atração, encantamento e compromisso. E você tem todas as ferramentas para fazer isso acontecer.

Respeite o tempo entre vocês

Relacionamentos saudáveis não são construídos da noite para o dia, por isso é fundamental manter um padrão de respeito e consideração. Você merece um relacionamento que valha a pena e, para isso, precisa tratar a si mesma com valor e respeito.

Nunca se esqueça de que a **impressão que você passa a ele influenciará o quanto ele valoriza o relacionamento**. Sendo assim, comporte-se como alguém que se valorize, mostre que você é uma pessoa organizada e que não está desesperada para pular etapas. Faça disso uma jornada que valha a pena. Assim como na compra de uma bolsa de luxo ou um sapato de grife, cada detalhe e a experiência como um todo são importantes.

Portanto, se faz tempo que vocês não se veem, encare isso como uma oportunidade para recomeçar e deixe-o perceber que ele está agora com uma versão ainda melhor da mulher que ele já conheceu.

*Afinal, os melhores relacionamentos
são construídos por **pessoas
competentes que sabem como gerar
atração, encantamento e compromisso.**
E você tem todas as ferramentas para
fazer isso acontecer.*

Estamos saindo e gosto dele, ele falou sobre sexo, quando transar?

Em determinada fase do relacionamento, o homem com quem você está saindo fala sobre sexo e, a partir deste momento, você começa a pensar no que realmente está acontecendo entre vocês e quando é hora de dar mais um passo na relação.

Em primeiro lugar, você não deve se sentir pressionada a fazer algo para o que não esteja pronta. Lembre-se de que o sexo é **uma experiência íntima e pessoal**, portanto é fundamental que você se sinta confortável e segura antes de avançar. Você deverá avaliar a situação e seus sentimentos.

O fato de ele mencionar sexo não é algo ruim. Pelo contrário, demonstra que ele tem interesse em você de uma maneira mais íntima. No entanto, a forma como ele aborda o assunto é importante. Se ele for muito insensível ou grosseiro em suas abordagens, isso pode ser um sinal de que ele não está honrando o relacionamento e pode não ser o tipo de pessoa com quem você deseja se envolver em um nível mais profundo.

O que eu devo falar nessa situação?

Se ele abordar o assunto e você não se sentir pronta, é essencial que você seja honesta e firme. Você pode responder de maneira gentil, dizendo que compreende o desejo dele, mas que, para você, a intimidade requer um nível maior de conexão e envolvimento. Isso demonstra que você não é uma pessoa que se entrega facilmente, mas valoriza a profundidade das relações.

Por outro lado, se você também deseja prosseguir com a intimidade, mas acredita que ainda não é o momento, você pode dizer a ele que está gostando de conhecê-lo e que está aberta a essa experiência, mas ainda não está preparada.

A vantagem de esperar é que, quanto mais tempo vocês passam juntos, mais vocês se conhecem, compartilham valores, objetivos e desejos.

Isso ajuda a criar uma base sólida para um relacionamento duradouro. Além disso, dar tempo ao tempo faz com que o homem comece a refletir sobre o relacionamento e o desejo de estar com você a longo prazo.

Como saber se ele quer algo sério?

Se ele estiver realmente interessado em você e em construir algo sério, ele não se importará em esperar o tempo que for preciso para se relacionar de maneira mais íntima com você. Se ele pressionar ou parecer impaciente, isso pode ser um sinal de que ele não está realmente interessado em um compromisso de verdade, mas apenas em algo passageiro.

Por fim, evite o sexo por simples conveniência. O número de parceiros sexuais que você tem pode afetar seu futuro em relacionamentos a longo prazo. Manter o equilíbrio entre suas necessidades emocionais e físicas é essencial. Se você se sentir desvalorizada ou perceber que está se envolvendo em relações puramente físicas, pode ser hora de reavaliar suas escolhas.

Lembre-se de que o sexo é um aspecto importante do relacionamento, mas não é o único. Concentre-se em construir uma conexão profunda, compartilhando valores, objetivos e desejos semelhantes. E, acima de tudo, siga seus valores e não se comprometa com algo que não esteja pronta para fazer.

*Estamos saindo há três meses,
estamos gostando um do outro,
mas ele não quer namorar.*

Às vezes, encontramos alguém com quem compartilhamos bons momentos e criamos uma conexão genuína, mas quando surge a conversa sobre um relacionamento sério, a outra pessoa hesita. O que fazer nessa situação?

Talvez ele possa até gostar de você, mas não se sentir totalmente cativado ou comprometido com a ideia de estar em um relacionamento sério com você. Essa situação costuma ocorrer quando a outra pessoa não te vê como alguém que agregaria valor real à vida dela, ou seja, ele pode não se sentir completamente honrado em estar com você.

Nesse caso, uma abordagem eficaz é começar a esfriar um pouco o relacionamento. Quando você percebe que ele está empolgado, mas não dá o passo para um compromisso, é hora de minimizar a atenção que você dá a ele, **comece a diminuir a frequência das interações**. É interessante que ele sinta que algo está mudando, **o objetivo é que ele perceba que você não está tão disponível como antes e que precisa fazer um esforço para manter sua atenção**.

Os homens geralmente apreciam o processo de conquistar, de ter de ir atrás de você. Quando você entrega tudo de bandeja, ele pode perder o interesse e se tornar preguiçoso, nesse sentido. Permita que ele sinta falta de sua companhia e deixe que ele se esforce para reavivar o relacionamento.

Se for necessário, termine

Se você percebe que a relação não está progredindo, e ele não está se comprometendo, considere terminar. Essa não deve ser uma decisão tomada com raiva ou ressentimento, mas uma escolha consciente, e se ele quiser conversar, deixe que ele faça o esforço para isso.

Durante a conversa sobre o término, não dê grandes explicações, mas deixe que ele expresse seus sentimentos.

Mantenha o controle da comunicação e faça perguntas que o levem a refletir sobre a relação.

Pergunte por que ele acredita que vocês deveriam continuar, o que ele espera de um relacionamento e como vocês podem melhorar a vida um do outro.

Deixe claro o que um relacionamento significa para você e o que espera dele. Se ele não consegue entender e não pode fornecer respostas satisfatórias, não se culpe nem tente forçar uma mudança nele. Esteja disposta a seguir em frente, focando em sua própria jornada. Você deve agir com inteligência, mostrando a ele que é uma mulher que deseja um relacionamento sério, que compreende a importância dos valores, objetivos, legado, cooperação e família.

Este é um processo que exige maturidade e autenticidade. Seja honesta consigo mesma sobre o que deseja e merece em um relacionamento. E lembre-se de que você precisa se valorizar primeiro para atrair alguém que esteja disposto a se comprometer e valorizar a mulher incrível que você é. Portanto, mantenha o foco no que é realmente importante e **apenas siga em frente em um relacionamento que seja verdadeiramente significativo e saudável** para ambas as partes.

O PODER DA MULHER RARA: ENCANTE UM HOMEM SEM JOGUINHOS

Amando viver

DANIEL SAVIOLI

Depois de absorver todo esse conhecimento valioso e refletir sobre as inúmeras situações que devem ter passado pela sua mente, você pode sentir um grande impulso para agir de maneira diferente. Por isso, eu encorajo você a abraçar o futuro e não deixá-lo escapar.

Cada um de nós toma decisões com base nas informações e dados disponíveis em nossas vidas. Por isso, tenho certeza de que a sua vida está prestes a passar por uma transformação significativa, assim que começar a aplicar esses conceitos no seu dia a dia.

Não se esqueça do principal: o amor começa por uma dedicação a si mesma. Esse comprometimento e respeito devem ter como base um princípio fundamental de viver, que consiste em observar as circunstâncias, analisar cada situação que a vida nos apresenta e tomar a decisão que melhor atenda a múltiplas áreas da vida.

Em outras palavras, decisões impulsivas e focadas apenas em resultados específicos, sem considerar as variáveis opostas, são as que tornam a jornada do viver mais desafiadora. Lembre-se, portanto, de que suas melhores ações serão sempre as mais simples. Isso vai trazer graça e bem-estar à sua vida. Então, avance confiante, pois o futuro está repleto de oportunidades para viver plenamente.



**DANIEL
SAVIOLI**